

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
CAMPUS HERÓIS DO JENIPAPO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**MULTILETRAMENTOS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM: HISTÓRIA DE VIDA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE ALTOS-PI**

Railson Miguel Pessoa da Silva
Prof^a. Dra. Telma Cristina Ribeiro Franco

CAMPO MAIOR

2024

RAILSON MIGUEL PESSOA DA SILVA

**MULTILETRAMENTOS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM: HISTÓRIA DE VIDA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE ALTOS-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca examinadora como requisito parcial
obrigatório para a obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Telma Cristina Ribeiro
Franco

CAMPO MAIOR

2024

S586m Silva, Railson Miguel Pessoa da.

Multiletramento com tecnologias digitais no processos de aprendizagem : história de vida de alunos de uma escola estadual de Altos-PI / Railson Miguel Pessoa da Silva. – 2024.

65 f.

Monografia (graduação) – Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Licenciatura em Pedagogia, *Campus Heróis do Jenipapo, Campo Maior-PI, 2024.*

“Orientadora: Prof.^a Dra. Telma Cristina Ribeiro Franco.”

1. Letramento digital. 2. Processo de aprendizagem. 3. Tecnologias da informação e comunicação. 4. Escola pública. 5. Projeto educativo.
I. Título.

CDD 370.152 3

RAILSON MIGUEL PESSOA DA SILVA

**MULTILETRAMENTOS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM: HISTÓRIA DE VIDA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA
ESTADUAL DE ALTOS-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
banca examinadora como requisito parcial
obrigatório para a obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Telma Cristina Ribeiro
Franco

Monografia aprovada em 03 / 06 / 2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 TELMA CRISTINA RIBEIRO FRANCO
Data: 05/06/2024 19:26:56-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>
Documento assinado digitalmente

Prof.^a Dra. Telma Cristina Ribeiro Franco
(Orientadora)

gov.br SAMARA BORGES DA SILVA
Data: 05/06/2024 20:28:28-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>
Documento assinado digitalmente

Prof.^a Ma. Samara Borges da Silva
(Examinadora 1)

Documento assinado digitalmente
 ANA CLAUDIA DOS SANTOS SILVA
Data: 06/06/2024 09:26:56-0300
Verifique em <https://validar.itd.gov.br>

Prof.^a Ma. Ana Claudia dos Santos Silva
(Examinadora 2)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao Deus do impossível, que foi e é o meu alicerce, meu refúgio e minha fortaleza! Que me possibilitou chegar até aqui, vencendo cada batalha, desviando das pedras no caminho e que me fez enxergar uma luz no fim do túnel, sempre que a escuridão se aproximava. Agradeço, também, àqueles que foram peças principais durante essa minha caminhada: Meus pais, Ilson e Geniana, e meus irmão Renan e Raíssa. O apoio de vocês foi fundamental para que eu chegassem até aqui. Amo cada um!!!

Aos meus professores (cada um deles) e, de modo especial, àqueles(as) que foram muito mais que mestres: foram amigos de caminhada! Sou muito grato por tudo o que compartilharam comigo: saberes, risos, lamentos, caronas, almoços, Stellas, diversão e carinho... Agradeço, também, à minha orientadora professora Telma Franco, que pegou na minha mão em meio a essa tempestade que eu estava passando, e com sua delicadeza, humildade e sabedoria, me acolheu como um filho! Nunca esquecerei disso...

Aos meus amigos de turma... àqueles que deram cor aos meus dias no Campus Heróis do Jenipapo: obrigado a cada um de vocês, por cada momento! Vocês ajudaram a tornar o fardo da vida acadêmica mais leve e divertido. De modo especial, agradeço ao meu grupo de quase todos os trabalhos: Aline, Ana Bruna e Cristiane... Vocês não fazem ideia do quanto amo vocês!!! Obrigado por me aturarem em cada trabalho desenvolvido e apresentado. Quero, ainda, agradecer a alguém que é muito importante para mim: Thamyres... Eu nunca ganhei na megasena, mas te conhecer e te ter ao meu lado foi como ter ganhado na loteria da vida!

São muitas as pessoas que me ajudaram nessa linda trajetória: obrigado àqueles de fora da universidade, meus amigos e familiares, galera das escolas de Altos e Campo Maior, aos meus vizinhos e segunda família que tenho. Gratidão a todos aqueles que me ajudaram, seja com palavras positivas, incentivo, com o dinheiro das passagens, saciando minha fome, quando eu não tinha um real no bolso! Aos milhares de caronas que recebi, àquelas pessoas que tiravam um pouquinho do seu tempo para me ouvir, que compreendiam minhas impaciências, meus dias de estresse e raiva, por querer dar conta de tudo com essa minha mania de querer ser autossuficiente.

“Amigos são a família que a vida nos permite escolher”.

- William Shakespeare.

Dedicatória

Muitas são as pessoas a quem dedico este trabalho, que simboliza uma grande vitória em minha vida: minha família, amigos, professores..., mas, de modo especial, quero dedicar essa pesquisa para a minha eterna Deyse Soares. Aquela que pegou na minha mão, no início de tudo, e me fez entender que o TCC não era o monstro horrível que parecia ser. Deyse foi, para mim, muito mais que uma professora e orientadora. Ela foi aquela pessoa que, mesmo sem me conhecer a fundo, topou embarcar comigo nesse sonho do qual, apesar de muito trabalho e tempo dedicado, nasceu uma linda amizade e me trouxe uma alegria e satisfação que não consigo sequer expressar em palavras. Deyse, eu não fazia ideia que cruzar com você nesses caminhos da vida fosse ser tão importante para mim. Sou grato por cada conselho, pela sua prestatividade em me atender sempre que precisei de sua ajuda, pela humildade que você teve, de superar essa barreira professor e aluno, por acreditar em mim nos momentos em que nem eu mesmo acreditava mais.

Agradeço muito a Deus pela sua passagem em minha vida. Sem dúvidas, o seu exemplo de coragem, perseverança e vontade de crescer é algo que me inspira e me faz acreditar, cada vez mais, que a educação é capaz de transformar vidas, assim como transformou a sua. Quando estive finalizando este trabalho, não tive mais a sua presença física, mas te carrego em meu coração! Às vezes, me batia uma dúvida sobre algo, logo parava e pensava: como será que a Deyse resolveria isso? E assim fui, aos poucos, finalizando cada parte, com um sentimento gostoso no coração, de missão cumprida. Por isso, dedico esta monografia a mantê-la viva em cada linha que eu escrevi.

Na nossa última orientação, prometi a você que eu iria dar o meu melhor na construção deste trabalho e assim fiz. Espero não ter te decepcionado! Para sempre, você estará nas minhas melhores memórias e dentro do meu coração, minha cearense arretada! Esteja em paz onde você estiver... Amo você!

“A vinda dela aqui lhe trouxe algo especial, certo? É a isso que deve se apegar. É assim que vai mantê-la viva.”

- Ponte para Terabítia

*Sou como um livro.
Há quem me interprete pela capa.
Há quem me ame apenas por ela.
Há quem viaje em mim.
Há quem viaje comigo.
Há quem não me entende.
Há quem nunca tentou.
Há quem sempre quis ler-me.
Há quem nunca se interessou.
Há quem leu e não gostou.
Há quem leu e se apaixonou.
Há quem apenas busca em mim palavras de consolo.
Há quem só perceba teoria e objetividade.
Mas, tal como um livro, sempre trago algo de bom em mim.*

Sylvio Carlos Galvão

RESUMO

As práticas de multiletramentos estão cada vez mais presentes nas nossas vidas, seja nos momentos de trabalho, estudos ou lazer, as mais diversas formas de aprender perpassam os ideais tradicionais e se adequam às necessidades que temos no dia a dia. As tecnologias associadas a educação também deixam sua parcela de contribuição, tornando as atividades mais atrativas aos olhos dos alunos e facilitando o trabalho docente. Este trabalho possui como objetivo geral analisar os impactos dos multiletramentos com tecnologias digitais no processo de aprendizagem de alunos de uma escola estadual de Altos-PI, participantes do Projeto TV Afonso News. Para auxiliar na busca desse objetivo, foram propostos também três objetivos específicos que são a) Levantar as concepções dos sujeitos sobre o projeto do telejornal escolar TV Afonso News realizado em uma unidade de ensino da rede estadual na cidade de Altos, no Piauí; b) coletar dados sobre as vivências dos estudantes sobre multiletramentos durante a execução do projeto telejornal escolar TV Afonso News e c) verificar os impactos do projeto no processo de aprendizagem dos alunos em relação às habilidades de leitura, escrita e comunicação oral. A metodologia utilizada adota uma abordagem qualitativa, utilizando como método de pesquisa a História de Vida, realizada com 5 (cinco) participantes que fizeram parte do projeto de telejornal Tv Afonso News. O instrumento de coleta de dados foi um roteiro semiestruturado respondido através de entrevistas. O trabalho teve como base grandes teórico da área como Borges (2014), Freinet (1974), Gil (2007), Guerra (2006), Minayo (1994), Preuss (1997), Rojo (2012), entre vários outros e, também alguns documentos legais como a Base Nacional da Educação Curricular BNCC. Por meio da pesquisa, constatou-se que o telejornal foi uma prática que muito contribuiu na aprendizagem dos alunos, melhorando a leitura, escrita e comunicação dos envolvidos. Conclui-se que práticas inovadoras como essa devem estar presente no cotidiano das escolas, proporcionando novas experiências aos alunos e contribuindo na formação plena, trabalhando teoria e prática.

Palavras-chave: Multiletramentos; Processo de aprendizagem; Tecnologias digitais; História de vida; Projeto Telejornal Afonso News.

Abstract

Multiliteracy practices are increasingly present in our lives, whether at work, studies or leisure, the most diverse ways of learning permeate traditional ideals and adapt to the needs we have in everyday life. Technologies associated with education also make their contribution, making activities more attractive to students and facilitating teaching work. The general objective of this work is to analyze the impacts of multiliteracies with digital technologies on the learning process of students at a state school in Altos-PI, participants in the TV Afonso News Project. To assist in the pursuit of this objective, three specific objectives were also proposed, which are a) Survey the subjects' conceptions about the school television news project TV Afonso News carried out in a state network teaching unit in the city of Altos, Piauí; b) collect data on students' experiences of multiliteracies during the execution of the school television news project TV Afonso News and c) verify the impacts of the project on the students' learning process in relation to reading, writing and oral communication skills. The methodology used adopts a qualitative approach, using Life History as a research method, carried out with 5 (five) participants who were part of the TV news project Tv Afonso News. The data collection instrument was a semi-structured script answered through interviews. The work was based on great theoreticians in the area such as Borges (2014), Freinet (1974), Gil (2007), Guerra (2006), Minayo (1994), Preuss (1997), Rojo (2012), among several others and, also some legal documents such as the BNCC National Curriculum Education Base. Through research, it was found that television news was a practice that greatly contributed to student learning, improving reading, writing and communication for those involved. It is concluded that innovative practices like this must be present in the daily lives of schools, providing new experiences to students and contributing to their full training, working theory and practice

Keywords: Multiliteracies; Learning process; Digital technologies; Life's history; Afonso News Telejornal Project.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

CEP - Comitê de Ética e Pesquisa

UESPI - Universidade Estadual do Piauí

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO: A UNIÃO QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO.....	14
2.1 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica do professor	14
2.2 Multiletramento no processo de ensino e aprendizagem: avanço ou retrocesso?	17
2.3 A tecnologia como aliada da educação: os meios de comunicação no ambiente escolar ..	19
3 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA.....	23
4. A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NOS MULTILETRAMENTOS	28
4.1 Protagonistas do Telejornal Afonso News	28
Quadro 01 – Perfil dos participantes da pesquisa.....	29
4.2 Onde tudo começou	29
4.3 A importância de um projeto diferente do comum.....	32
5. APRENENDENDO COM A HISTÓRIA DE VIDA.....	34
5.1.1 Subcategoria 01 – Relevância do projeto	34
5.1.2 Subcategoria 02 - Continuidade do Projeto	35
5.1.3 Subcategoria 03 - Causas do encerramento do Projeto	37
5.2 Categoria 02 – vivências dos estudantes sobre multiletramentos	39
5.2.1 Subcategoria 01 - Engajamento de alunos e professores no projeto.	39
5.2.2 Subcategoria 02 - Interdisciplinaridade do projeto com outras disciplinas além da língua portuguesa.....	40
5.2.3 Subcategoria 03 - Recursos disponíveis no desenvolvimento do projeto.	41
5.2.4 Subcategoria 04 - Aceitação da equipe do telejornal nos eventos.....	42
5.2.5 Subcategoria 06 - Momentos marcantes durante as vivências do projeto.	43
5.3 Categoria 03 – impactos do projeto no processo de aprendizagem	44

5.3.1 Subcategoria 01 - Contribuição do projeto TV Afonso News para desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e comunicação oral.	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	50

NETWORK

INTRODUÇÃO

MOBIL

internet

TECHNOLOGY

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC) estão cada vez mais inseridas no dia a dia das pessoas, trazendo mais praticidade, informação, entretenimento e conhecimento, seja nas nossas casas, nas escolas, no trabalho etc. Assim, pode-se dizer que negar a existência desses fenômenos tecnológicos seria uma missão quase que impossível, visto que eles vieram para ficar e hoje estão presentes na nossa rotina diária. A partir do momento em que acordamos, já somos bombardeados por diversas informações que chegam até nós advindas de nossos aparelhos celulares, nos sites que nos mantém informados, nas mensagens via *whatsapp* que hoje se tornaram primordiais para a nossa comunicação com nossos familiares e amigos, também naquilo que é exibido na televisão.

Algumas mudanças no cenário educacional através da cibercultura¹ possibilitam que alunos e professores explorem uma enorme variedade de recursos tecnológicos que acrescentem mais possibilidades nos trabalhos dentro da escola, pois segundo Lévy (1987) apesar de ainda existirem algumas barreiras que isolam uma parte da sociedade de acesso a essa cibercultura como o fator econômico por exemplo, existe também aquela parcela da população que tem acesso e é considerada “nativos digitais”² e que a partir disso, podem se moldar e fazer das transformações tecnológicas uma aliada nas suas relações sociais, produzindo assim conhecimentos e interagindo no ambiente digital.

No presente trabalho, busca-se fazer uma retrospectiva de um projeto de telejornal realizado em uma escola pública, através das vivências relatadas que foram colhidas a partir dos entrevistados que participaram do projeto desde a sua fundação até suas últimas atualizações onde ocorre uma análise que trouxe à tona qual foi a importância dessa prática hoje para a vida acadêmica ou profissional dos envolvidos.

A TV Afonso News é um projeto de telejornal escolar que surgiu ainda no final do ano de 2015, a partir de um outro projeto intitulado “Árvore da Leitura”, que proporcionava uma estrutura em forma de árvore, contendo diversos livros que estavam disponíveis para leitura e empréstimo aos alunos e a toda comunidade escolar. O professor de Língua Portuguesa da Unidade Escolar Afonso Mafrense juntamente com o diretor da escola e um grupo de alunos resolveram criar um departamento de jornalismo, a fim de divulgar internamente aquilo de mais relevante que vinha acontecendo na instituição, como os projetos das disciplinas, os eventos

¹ Cultura contemporânea fortemente marcada pelas tecnologias digitais.

² Essa geração de nativos digitais é constituída por crianças e jovens bastante dinâmicos, capazes de entender os recursos tecnológicos com muita facilidade.

culturais, o bom desempenho de alunos nas provas externas, entre outros. A ideia deu tão certo que não demorou muito para o telejornal se expandir e logo, foi criado até um canal no *youtube*.

Esse telejornal envolveu alunos das turmas de 2º e 3º anos do Ensino Médio que tinham como propósito divulgar para a sociedade através dos canais e páginas de redes sociais aquilo que vinha acontecendo no meio educacional, trazendo os alunos para explorar o mundo da comunicação e informação, sendo uma prática educativa que ia além da sala de aula, transformando a rotina escolar em algo fosse mais atrativo aos olhos dos estudantes, assim como disse Freinet (1974, p. 10), “esta questão para nós é secundária”. O que conta, antes do mais, para a escola, para as crianças e para os professores, não é o aspecto histórico das técnicas e dos métodos, mas sim a sua adequação às necessidades pedagógicas”. O projeto do telejornal começou a ser reconhecido não só na cidade de Altos local em que está localizada a escola, mais também em algumas cidades circunvizinhas, onde a equipe de jornalismo recebeu alguns convites para cobrir eventos educativos e culturais que, de certa forma, servia como um benefício de mão dupla: ao tempo em que divulgava os eventos de outras instituições, levava também o nome da escola e do telejornal a locais nunca nem imaginados alcançar um dia.

Os anos foram se passando e os alunos que estavam à frente do telejornal deixaram a escola pois concluíram todas as etapas da educação básica e com isso, infelizmente o telejornal foi ficando esquecido por parte dos alunos que ainda estudavam na instituição, sendo reduzido cada vez mais as postagens de entrevistas e eventos até que o canal teve suas últimas atualizações no final de 2019. Hoje a escola segue dando continuidade a outros projetos, mas pretende um dia reativar o departamento de jornalismo, como pontuou o então diretor da unidade de ensino.

O interesse em pesquisar sobre a história do telejornal como ferramenta de prática de multiletramentos na disciplina de Oficina de Língua Portuguesa partiu de uma vivência pessoal do pesquisador e também sendo um dos envolvidos no processo de implantação do departamento de jornalismo na escola, quando na época ele ainda cursava o Ensino Médio. Durante o curto período de dois anos de existência, o projeto marcou a vida escolar e pessoal do pesquisador de maneira muito positiva, pois houve uma grande repercussão tanto na cidade de Altos como também em algumas cidades circunvizinhas.

Baseado nessa trajetória, o propósito deste trabalho de pesquisa é responder ao seguinte problema: De que forma o telejornal *Tv Afonso News* contribuiu, quanto ao ensino e aprendizagem, por meio das vivências de alunos e professores da U. E. Afonso Mafrense da cidade de Altos-PI? O objetivo geral da pesquisa é analisar os impactos dos multiletramentos com tecnologias digitais no processo de aprendizagem de alunos de uma escola estadual de

Altos-PI, participantes do Projeto TV Afonso News. Como objetivos específicos, busca-se a) Levantar as concepções dos sujeitos sobre o projeto do telejornal escolar TV Afonso News realizado em uma unidade de ensino da rede estadual na cidade de Altos, no Piauí; b) coletar dados sobre as vivências dos estudantes sobre multiletramentos durante a execução do projeto telejornal escolar TV Afonso News e c) verificar os impactos do projeto no processo de aprendizagem dos alunos em relação às habilidades de leitura, escrita e comunicação oral.

A relevância dessa pesquisa é de caráter acadêmico e social. Como acadêmica, ela servirá para refletir que uma prática educativa de multiletramento que foi além da sala de aula sendo capaz de levar o nome da escola a lugares antes jamais alcançados, propondo um grupo simples de alunos e professores se tornassem protagonistas de um projeto que, no âmbito social, contribuiu na divulgação para a sociedade através de um canal no *youtube* sobre aquilo que acontecia na escola, na cidade e nas redondezas, trazendo informação e entretenimento, servindo também como exemplo de que mesmo dispondo de recursos simples e muitas vezes limitados, é possível desenvolver projetos que façam a diferença na rotina escolar, indo além da sala de aula mostrando também qual a relevância que essa vivência do projeto tem na vida e nos planos dos alunos e professores egressos do telejornal.

Para melhor embasamento, esse trabalho traz teóricos renomados dessa área de pesquisa como Borges (2014), Freinet (1974), Gil (2007), Guerra (2006), Minayo (1994), Preuss (1997), Rojo (2012), entre vários outros e, também alguns documentos legais como a Base Nacional da Educação Curricular BNCC, buscando utilizar de seus conceitos para que seja possível fundamentar todo o trabalho teórico e pesquisa levando em conta as várias contribuições que cada um desses trouxe, relacionando teoria, prática e pesquisa, possibilitando maior entendimento sobre cada um dos tópicos abordados. Na metodologia, é possível esmiuçar cada parte de como pretende-se ocorrer o processo de pesquisa, envolvendo a coleta de dados, análise e discussão dos resultados obtidos de acordo com aquilo que foi realizado a partir do cruzamento das informações.



2. MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO: A UNIÃO QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO

O processo tecnológico está presente nas mais diversas áreas e, na educação, não é diferente. Com o passar dos anos, as tecnologias vão sofrendo um processo de adaptação servindo para facilitar a vida e as atividades humanas. Vamos conhecer agora o que dizem alguns teóricos sobre o processo de mediação da educação através das tecnologias.

2.1 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica do professor

O processo de midiatização³ é algo que vem tornando o mundo cada vez mais tecnológico, transformando a maneira a qual nos comunicamos uns com os outros e buscando trazer cada vez mais praticidade na vida dos indivíduos, desde as práticas individuais como as coletivas. Até mesmo os meios de comunicação mais tradicionais como rádio e televisão tiveram que se adequar a essa nova realidade que exige um processo de mutação dos meios, em que sua maioria hoje depende de recursos digitais e principalmente do acesso à internet. Sobre esse processo contínuo de mudanças, Ferraz (2019) nos afirma que:

A sociedade contemporânea tem demandado, principalmente dos sujeitos com mais de 40 anos, constantes (re)adaptações ao contexto das emergentes tecnologias digitais, tendo em vista que promovem transformações nos segmentos cultural, familiar, empresarial, escolar, comunicacional, ambiental, entre outros (Ferraz, 2019 p.117).

Assim, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) estão ganhando espaço também no meio educacional com ênfase principalmente dentro das escolas, sendo responsáveis por grandes mudanças na rotina de professores e alunos, onde é notório que, desde que esse processo teve início, gerou um debate entre seus envolvidos que, como toda novidade que se têm conhecimento na sociedade, causou estranheza e rejeição vindas de alguns indivíduos, onde alguns professores alegam não estarem preparados para desbravar e ser adeptos aos meios tecnológicos que dispomos nos dias de hoje e, por parte de alguns alunos (em grande parte), vêm a escassez de recursos que possibilitem o acesso a todo esse aparato tecnológico principalmente quando estamos nos referindo a escolas públicas, pois, Borges e Schenatz (2014) dizem que

³ Divulgação ou propagação de alguma coisa através da mídia, dos meios de comunicação.

[...] a sociedade contemporânea é marcada por mudanças estruturais envolvendo as TDIC como elementos culturais de uma sociedade cada vez mais digital. Mudanças que apontam para o surgimento de uma nova cultura da aprendizagem que, por meio das tecnologias, propiciaram novas formas de aprender, construir e reconstruir conhecimento. (Borges; Schenatz, 2014, p.2541-2542).

Conforme os autores, a inserção das TDICS no contexto escolar possibilita tornar o trabalho docente mais atrativo, sendo uma porta de entrada para que os alunos desfrutem de um imenso mundo de novidades capazes de trabalhar vários conteúdos em um mesmo recurso, aliando teoria e prática e promovendo também a alfabetização e o letramento digital. Quando se trata da tecnologia, sua principal finalidade é facilitar a vida daqueles que dela são adeptos, contribuindo para o melhor desempenho das atividades que serão realizadas e, levando para o lado educacional, é notório o quanto esses avanços tecnológicos contribuíram para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, mesmo considerando o desafio que as escolas, professores e alunos vêm enfrentando com essas mudanças como a falta de equipamentos necessários para essa adequação, o pouco domínio que alguns professores possuem em relação a utilização de softwares⁴ e hardwares⁵ que podem auxiliar no desenvolvimento de suas aulas, entre outros. Ferraz (2019) nos traz que esse “ambiente hiperconectado⁶, marcado por diferentes relações humanas que, ao mesmo tempo, derrubam fronteiras e aprofundam as desigualdades entre os grupos e as sociedades” (Ferraz, 2019 p.117).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz consigo a competência geral Nº 5, que trata

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018).

Rojo (2022) alerta que a BNCC apenas aponta o que se deve fazer a respeito dos multiletramentos, porém, não mostra como fazer, deixando essa lacuna a cargo dos professores e demais envolvidos com a educação. Os fenômenos tecnológicos estão presentes no contexto

⁴ São programas, dados e instruções que comandam o funcionamento de um computador, *smartphone*, *tablet* e outros dispositivos eletrônicos.

⁵ Corresponde aos componentes físicos do computador, ou seja, são as peças e aparelhos eletrônicos que, ao se conectarem, fazem o equipamento funcionar.

⁶ possibilidade de estar prontamente acessível, à interatividade e à geração de dados.

escolar antes mesmo da BNCC entrar em vigor, a diferença é que nos últimos anos com a ascensão da internet e com a maior facilidade de aquisição e manuseio de equipamentos eletrônicos, esse acesso das TDICs em sala de aula tem se tornado cada vez mais comum, seja em uma aula que utilize um datashow, que haja a exposição de um vídeo ou filme onde o professor trouxe em um *pendrive* ou até mesmo o simples fato da realização de uma pesquisa com os alunos em tempo real na sala de aula utilizando um notebook ou aparelhos celulares... Em todas essas situações, é possível notar a presença das tecnologias.

Com isso, “a tecnologia na educação ainda é um caminho que está sendo construído” (Ferraz, 2019 p.120) e, o professor passa a ser um mediador do conhecimento, auxiliando o processo de aprendizagem dos alunos através de ferramentas inovadoras, já que o fenômeno da tecnologia hoje é algo que faz parte do cotidiano e merece destaque no dia a dia escolar. Vale ressaltar também que, é dever das escolas proporcionar condições para que o uso dessas tecnologias em sala de aula possa acontecer, disponibilizando ao professor além de equipamentos necessários, uma formação adequada para que o profissional tenha propriedade em sala de aula, como diz Valente (2007, p. 2542),

É necessário que o sujeito saiba utilizar as TDIC pois já fazem parte da nossa cultura e estão presentes no nosso cotidiano. Da mesma forma que nos apropriamos da tecnologia da escrita, é preciso nos apropriarmos das tecnologias digitais, tendo em vista que elas possibilitarão a criação de novas formas de expressão e comunicação, como a criação e uso de imagens, sons, animação e a combinação dessas modalidades.

Juntamente com essa facilidade de obter informações sobre qualquer que seja o assunto através da internet surgiu também a necessidade de filtrar aquilo que se obtém como resposta, pois a alienação e a desinformação também fazem parte desse universo chamado internet. Com isso, torna-se necessário blindar a escola para que esse avanço tecnológico não prejudique o ensino e aprendizagem dos alunos e também o trabalho docente, deixando que seus usuários façam o seu uso de forma crítica, ética e com responsabilidade. É de fundamental importância que professores e alunos estejam cientes e preparados para utilizar essas ferramentas seja durante as aulas, nos projetos extraclasses ou até mesmo para se comunicar com os demais membros da sociedade, sendo utilizados também como alternativas de dar continuidade aos trabalhos e estudos como ocorreu durante o *lock down*⁷ na pandemia de covid-19⁸.

⁷ A circulação de pessoas em áreas públicas fica restrita às situações emergenciais, com o confinamento da população. Além disso, todas as entradas do perímetro isolado são bloqueadas por profissionais de segurança e ninguém tem permissão de entrar ou sair do local.

⁸ Novo coronavírus (nCoV) é uma nova cepa de coronavírus que havia sido previamente identificada em humanos.

Ferraz (2019) alerta que apesar da infinidade de benefícios que as tecnologias em sala de aula podem trazer e enriquecer o aprendizado, há um pequeno grupo que se sente ameaçado com o protagonismo e autonomia que um estudante pode ter quando tem acesso a um computador ou *smartphone* na palma da mão:

A “ameaça” no sentido da eminência da concorrência dessas tecnologias pela atenção do aluno durante a aula ou do desconforto do professor com a possibilidade de uma intervenção do aluno, apoiada em uma consulta em tempo real ao Google, apresentando uma informação mais atualizada que a que está sendo compartilhada pelo professor (Ferraz, 2019, p.120).

Para Ferraz (2019) “os profissionais, também, não podem permitir que a utilização dessas ferramentas ultrapassem todos os limites, onde durante toda a aula seja oferecida um recurso diferente ou até mesmo o mesmo recurso, quando o professor pretende encobrir que não preparou adequadamente sua aula” e assim consegue “enrolar” e passar o tempo, pois quando isso acontece, as TDICs não assumem seu devido papel, que é ser uma ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem pois seu uso excessivo pode nos tornar vulneráveis individual e coletivamente.

2.2 Multiletramento no processo de ensino e aprendizagem: avanço ou retrocesso?

O multiletramento é um termo bastante utilizado, principalmente nos dias de hoje, levando em conta a infinidade de recursos disponíveis atualmente para que o indivíduo possa se tornar um ser multiletrado⁹. Rojo (2012) define que os multiletramentos estão associados à multiplicidade cultural e à multiplicidade semiótica de construção dos textos. Isso possibilita que o leitor explore as mais diversas experiências como ler, ver, ouvir, interpretar e sentir aquilo que o autor quer repassar, tornando a compreensão algo mais leve e atrativo.

Multiletramentos são as práticas de trato com os textos multimodais ou multissemióticos contemporâneos – majoritariamente digitais, mas também impressos –, que incluem procedimentos (como gestos para ler, por exemplo) e capacidades de leitura e produção que vão muito além da compreensão e produção de textos escritos, pois incorporam a leitura e (re)produção de imagens e fotos, diagramas, gráficos e infográficos, vídeos, áudio etc (Rojo, 2017 p 4).

A prática de multiletramentos vai muito além de aprender a decodificar todos os códigos e técnicas, pois ela deve servir também como uma reflexão política e social dos grupos

⁹ Aquele que usa os múltiplos formatos e plataformas variadas, como vídeo, texto, fotografia, áudio, etc.

na qual ela está inserida, tornando os alunos produtores de conhecimento e também sujeitos críticos e conscientes. As práticas multiletradas tem sido cada vez mais frequentes, podendo ser percebidas principalmente nas escolas, seja na alfabetização de crianças ou nas demais séries de ensino, visando que a interação com os recursos diversos seja uma aliada para superar aquele ensino tradicionalista onde os textos são escritos, extraídos e repassados aos alunos tornando o processo algo estático e que não cative o interesse e a atenção do seu público-alvo. Assim:

Com a proliferação de multiplataformas propiciadas com a revolução da internet, ler e escrever se torna básico perto das necessidades que o indivíduo necessita para transitar nas diversas tecnologias necessárias para o desempenho, principalmente profissional, desses indivíduos. (Laet; Fernandez; Ramirez, 2021, p. 42).

A sociedade está cada vez mais exigindo dos indivíduos a criticidade na análise de tudo aquilo que nos é oferecido hoje, e com o que há na internet não é diferente. Rojo (2013, p. 65) nos traz que “os atos de ler e escrever são ainda mais fundamentais na interação virtual que em nossas interações cotidianas”, assim, o leitor deixa de ser passivo e passa a interagir com a informação, tendo a capacidade de comentá-la e até mesmo fazer algumas modificações.

Outra autora que também concorda com essa mistura entre os diversos tipos letramentos com o objetivo geral de tornar a formação algo mais completo e acessível a todos é Magda Soares, onde diz:

O texto no papel é escrito e é lido linearmente, sequencialmente – da esquerda para a direita, de cima para baixo, uma página após a outra; o texto na tela – o hipertexto – é escrito e é lido de forma multilinear, multiselencial, acionando-se links ou nós que vão trazendo telas numa multiplicidade de possibilidades, sem que haja uma ordem predefinida (Soares, 2002, p. 150).

Uma prova de que as ferramentas tecnológicas vieram para facilitar o acesso e o compartilhamento de informações e conhecimento é observado a partir do momento em que grande parte dos estudantes e professores hoje substituíram as ferramentas físicas de buscas como atlas, dicionários, entre outros, pela pesquisa na internet, que além de trazer mais agilidade e economia de tempo, permite encontrar informações que se completam por meio de links, vídeos e imagens que interagem com o pesquisador, tornando a aprendizagem mais dinâmica e objetiva, principalmente quando se refere a alunos com dificuldade de aprendizagem, podendo despertar neles um maior interesse nos assuntos.

Cabe ao professor dominar essas ferramentas e proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizagem que seja interessante, que enriqueça e favoreça a construção do processo de aprender por parte dos educandos. Laet, Fernandez e Ramirez, (2021) nos dizem que “Quando

o professor, e aqui pode-se inserir qualquer professor, das áreas de exatas, biológicas, sociais ou de linguagens, entende o caráter social que o domínio de leitura, escrita, pesquisa e atuação nas novas plataformas, essa sua atuação pode modificar a significação desse aprendizado” (Laet; Fernandez; Ramirez, 2021, p. 42).

A prática desses novos meios de letrar as pessoas é algo que está aos poucos mudando a realidade de professores e alunos, pois aquilo que é novo tende a causar estranheza, a diferença é que a nova geração chamada por Marc Prensky (2001) de “nativos digitais” hoje já é familiarizada com vários recursos, principalmente aqueles que possuem acesso à internet. Em parte, o conhecimento que esse público já traz consigo serve para que a própria turma motive seus professores a utilizarem cada vez mais os novos meios de aprendizagem, casando a necessidade de aprender com a de acompanhar a modernidade, de trazer o novo para o ambiente escolar que já nos é tão familiar e permitindo que nas aulas, possam haver mudanças nas práticas pedagógicas que podem mexer nas configurações das estratégias de ensino comum, levando também em consideração que nem todos aprendem da mesma forma e no mesmo ritmo.

No século XXI, os modelos de ensino tradicionais vêm sendo engolidos cada vez mais com o advento dos mecanismos digitais, mostrando que esses modelos de ensino hoje estão defasados, claro, não podemos deixar de ressaltar a importância que eles tiveram ao longo da história da educação no mundo, e que nenhuma ferramenta será mais eficaz do que a figura do professor em sala de aula, tendo o contato diário com os alunos, a diferença é que o professor hoje precisa deixar de ser a figura central e tornar-se um mediador do conhecimento, utilizando as mais diversas formas de ensino que a eles estão disponíveis, melhorando cada vez mais a qualidade da educação oferecida. A alfabetização digital é necessária para que se possa ter avanços não somente na educação, mas também em toda sociedade, preparando os indivíduos para a vida pessoal e principalmente profissional. Os livros didáticos estão tentando (de forma lenta e defasada) implementar a discussão a respeito dos multiletramentos, porém, Rojo (2022) afirma que o diálogo entre os livros e as novas formas de letrar estão com pouquíssimas sugestões de cooperação com esse estudo.

2.3 A tecnologia como aliada da educação: os meios de comunicação no ambiente escolar

A escola é um ambiente que se torna uma extensão da casa dos alunos, onde cada um que faz parte dela tem a sua importância ao desenvolver seu papel ou função. Diante disso, a comunicação entre seus membros é algo primordial para que o funcionamento da escola aconteça de maneira correta, porém, é possível engrandecer ainda mais essa comunicação

quando ela pode ser expandida para além do território escolar, chegando a todos os pontos da comunidade. Isso se torna ainda mais comum nos dias de hoje, pois os meios de comunicação que permitem esse contato são os mais diversos graças ao fenômeno da tecnologia que, principalmente através da internet, proporcionam diversas maneiras de contato.

Para Porto (2006) “a tecnologia não é boa e nem má, dependendo das situações, usos e pontos de vista, e tampouco neutra, já que é condicionante ou restritiva, já que de um lado abre e de outro fecha o espectro de possibilidades”. Mas, avaliar os impactos que a tecnologia trouxe não é a ideia central desse tópico e sim, mostrar o quanto ela foi necessária para facilitar e contribuir para que os meios de comunicação pudessem se disseminar dentro dos ambientes escolares, seja através dos jornais escolares, das rádios internas que além de informações, trazem também entretenimento e música, das páginas das redes sociais que são muito comuns nos dias de hoje a fim de divulgarem eventos, avisos importantes, projetos desenvolvidos e os mais diversos conteúdos que são realizados dentro e fora das salas de aula.

Esses meios de comunicação também servem para que se trabalhe a interdisciplinaridade, pois através deles a escola

[...] defronta-se com o desafio de trazer para seu contexto as informações presentes nas tecnologias e as próprias ferramentas tecnológicas, articulando-as com os conhecimentos escolares e propiciando a interlocução entre os indivíduos. Como consequência, disponibiliza aos sujeitos escolares um amplo leque de saberes que, se trabalhados em perspectiva comunicacional, garantem transformações nas relações vivenciadas no cotidiano escolar (Porto, 2003, p.42).

As novas e velhas tecnologias podem contribuir tanto para inovar como para preservar e reforçar os comportamentos e modelos de ensino já existentes, fazendo com que os meios de comunicação se aperfeiçoem como foi o caso do telejornal que serviu de pesquisa para esse trabalho, que primeiramente havia sido pensado para ser um jornal impresso para circular apenas dentro da escola e com alguns anexos em um mural e, logo após, se consolidou como um telejornal onde possuiu páginas no *Facebook* e *Youtube* onde eram postadas entrevistas e documentários gravados em vídeos, fotografias dos eventos em que o telejornal era convidado para cobrir, mostrando o que vinha acontecendo no cenário educacional e cultural de Altos - PI e das cidades circunvizinhas.

Infelizmente, nem todas as escolas dispõem desses meios de comunicação porque grande parte deles estão atrelados a diversos equipamentos que ainda estão distantes da realidade de algumas escolas, principalmente daquelas que estão situadas em regiões mais carentes de atenção pelo poder público, como escolas de periferias e zona rural. Os dados abaixo

apresentados na figura 01 pela Agência Nacional de Telecomunicações ANATEL mostram o resultado de uma pesquisa divulgada no final de 2022 que traz um levantamento sobre dados da realidade de algumas escolas do país.

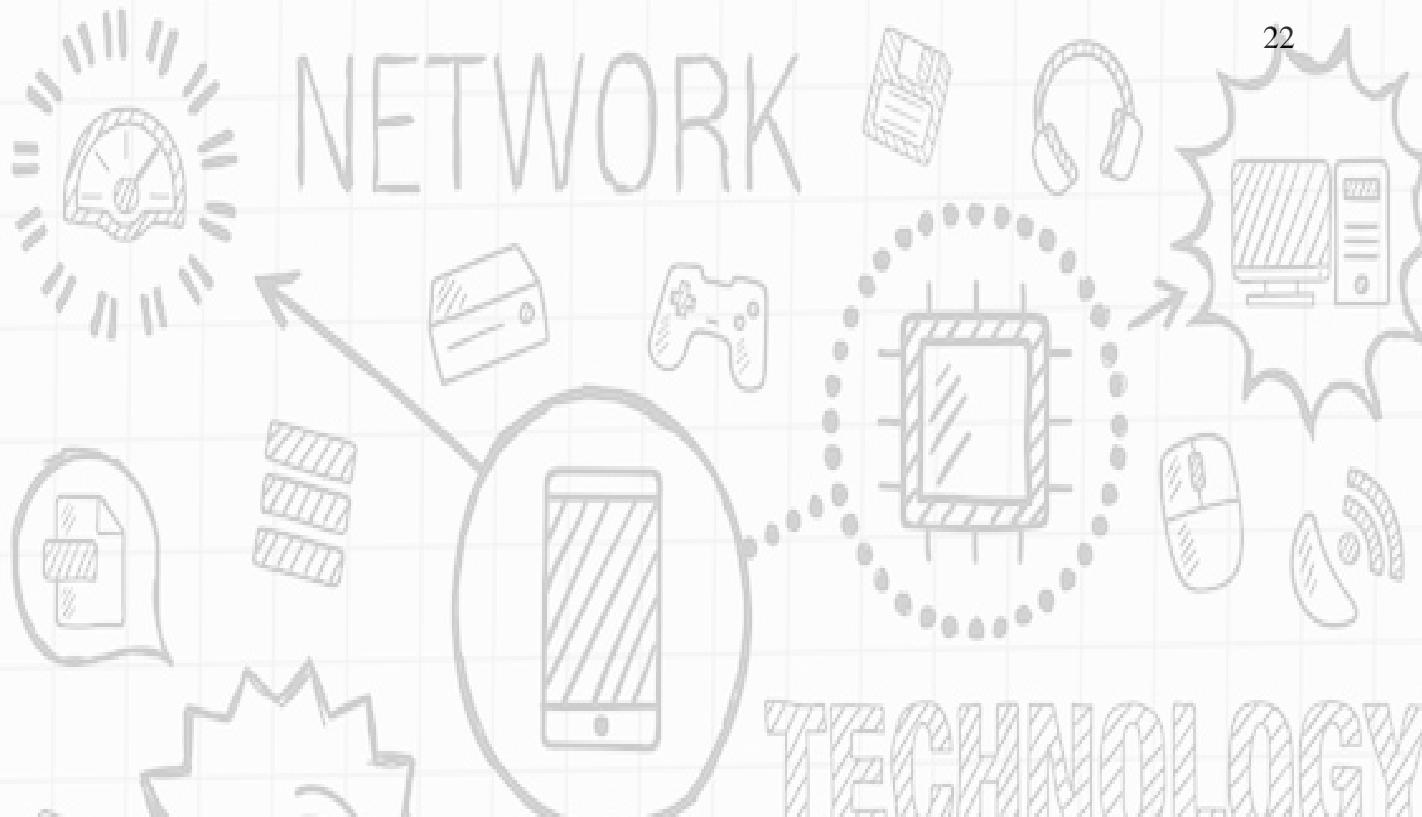
FIGURA 01: ESCOLAS COM ACESSO A INTERNET NO BRASIL (2022)

Número de escolas	Escolas sem Internet	Escolas em Áreas Urbanas	Escolas em Áreas Urbanas s/ Inter...
138.355	8.366 (6,0%)	86.233	1.062 (1,2%)
Escolas em Áreas Rurais	Escolas em Áreas Rurais s/ Internet	Escolas sem Laboratório de Infor...	Escolas sem Energia
52.122	7.304 (14,0%)	96.192 (69,5%)	3.031 (2,2%)
Alunos sem Internet	Docentes sem Internet		
439.563 (1,1%)	32.559 (1,4%)		

Fonte: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/noticias/em-2022-brasil-registrou-9-5-mil-escolas-sem-acesso-a-internet>

Esses dados mostram que mesmo com o avançar dos anos, a falta de internet e de até mesmo energia elétrica ainda é realidade de algumas escolas brasileiras, dificultando assim que os alunos inseridos nessas escolas acompanhem o desenvolvimento das tecnologias que podem servir de apoio para uma educação mais interessante e transformadora.

Contudo, Kenski (2003) conclui que os meios de comunicação resultam e compõem-se de ideias, projetos, interesses, utopias e estratégias que afetam de diferentes formas os indivíduos e as instituições. Mas, embora eles sejam portadores de mensagens, a mensagem educativa maior está no seu efeito sobre o aluno, e é esta mensagem que a escola precisa recuperar para, a partir dela, realizar, completar e ampliar a aprendizagem.



DI

internet

MOBIL

3 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA

Minayo (1994) diz que a metodologia é o “caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”, a metodologia é a parte central do trabalho que irá descrever o conjunto de técnicas que serão utilizadas na construção da pesquisa, propondo uma relação entre a parte teórica citada no tópico anterior com a parte prática, narrando como acontecerá o processo de coleta de dados para que seja possível realizar a análise desses mesmos dados, possibilitando que teoria e metodologia caminhem juntas a fim de chegar a um determinado resultado.

O trabalho de investigação é de abordagem qualitativa, utilizando-se como método de pesquisa a História de Vida, Conforme Guerra (2006 p.32) “a utilização das metodologias qualitativas pelas ciências sociais tem uma grande diversidade de posturas teóricas de suporte e de métodos e técnicas que delas decorrem”, possibilitando ao pesquisador uma enorme quantidade de recursos que possam potencializar sua pesquisa, desde a coleta dos dados até a análise dos resultados. A pesquisa é de cunho explicativo que, segundo Gil (2007), preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

A História de Vida é uma metodologia de coleta de dados que tem como principal objetivo colher informações que são relatadas pelo sujeito entrevistado, buscando produzir um sentido que sirva tanto para o entrevistador quanto para o sujeito entrevistado. O termo História de Vida quando traduzido *historie* (em francês) e *story* ou *history* (do inglês) possui mais de um significado. Para o sociólogo americano Denzin, define-se *life story* (a estória ou relato de vida) é aquela que designa a história de vida contada pela pessoa que vivenciou aquilo. Já a *life story* (ou estudo de caso clínico) é o estudo aprofundado da vida do indivíduo ou grupo de indivíduos.

Esse tipo de coleta de informações surgiu no início do século XIX e ganhou ainda mais força com o movimento chamado Escola de Chicago, onde um grupo de professores e alunos da Universidade de Chicago realizaram um conjunto de trabalhos de pesquisa na área de sociologia buscando produzir conhecimentos que fossem úteis para diversos tipos de questionamentos. Uma característica marcante do método História de Vida é a preocupação que se tem no vínculo do pesquisador e do sujeito entrevistado, sendo visto por alguns teóricos como um obstáculo na hora de se obter os dados através dos relatos, pois o pesquisador deve permitir que o entrevistado se sinta à vontade para relatar suas histórias e vivências, porque os

relatos são frutos de vivências e experiências sociais que já aconteceram e possuem alguma relevância para o entrevistado e, assim, o conhecimento vai sendo construído com base nas interpretações feitas pelo pesquisador através daquilo que lhe é repassado.

Segundo Spíndola e Santos (2003), “o que importa no relato de vida é o ponto de vista do sujeito. O objetivo desse tipo de estudo é justamente apreender e compreender a vida conforme ela é relatada e interpretada pelo próprio ator”. Dessa forma, o pesquisador deixa de ser o detentor do conhecimento e passa a ser apenas uma das partes do processo, aquela que vai analisar o conteúdo relatado e tirar suas conclusões, sem distorcer a realidade dos fatos e produzir saberes referentes ao assunto em que está sendo discutido. Nesse tipo de pesquisa, é importante que os sujeitos entrevistados estejam cientes da finalidade e dos objetivos pretendidos a serem alcançados através desses relatos, de preferência deve ser assinado um termo de consentimento que dá ao pesquisador a segurança e liberdade para realizar a sua pesquisa, uma vez que os relatos tratam de vivências muitas vezes íntimas dos entrevistados.

Em muitos casos, o momento da escuta e anotação dos relatos pode ter também um caráter terapêutico, pois a partir do momento em que ocorre a narração dos fatos, o sujeito entrevistado passa pelo processo de reconstrução, revivendo em sua mente os momentos importantes e marcantes da história, fazendo uma revisão do processo

A maneira como o indivíduo conta oferece o acesso a outras dimensões, como ao sociológico, a ponte entre sujeito/coletivo. Ao contar sua vida, o sujeito fala de seu contexto – fala do processo por ele experimentado, intimamente ligado à conjuntura social onde ele se encontra inserido. Ao se trabalhar o vivido subjetivo dos sujeitos, através do método de História de vida, temos acesso à cultura, ao meio social, aos valores que ele elegeu e, ainda, à ideologia. (Spíndola; Santos, 2003 p.32).

A História de Vida se assemelha muito com a História Oral, quando explora os depoimentos, entrevistas, biografias e autobiografias, e são essas semelhanças que acabam por gerar algumas confusões no campo. SPÍNDOLA e SANTOS (2003 p. 49) ressaltam que “[...] a distinção do lugar da história de vida é importante, pois sistematiza o estudo e padroniza a linguagem da ciência de forma a atender a demanda de critérios de científicidade apresentada por Demo (1989)”. Assim, a História Oral está mais ligada a elaboração de projetos; na definição prévia de um grupo de pessoas que serão entrevistadas; no planejamento da condução das gravações; na transcrição e conferência dos depoimentos e na inexistência da preocupação com o vínculo (essa sendo a maior característica diferenciadora dos dois métodos). Já a História de Vida possui uma maior preocupação com o vínculo entre pesquisador e pesquisado; há uma produção de sentido tanto para o pesquisador quanto para o entrevistado: Saber em participação;

História contada da maneira própria do sujeito e há também uma ponte entre o individual e o social.

As pesquisas realizadas através do método História de Vida trazem à tona diversas realidades diferentes de acordo com a finalidade e do público em que ela está sendo aplicada, pois há influência das regiões, faixa etária e até mesmo condições socioeconômicas dos entrevistados e o pesquisador deve estar atento a todos esses detalhes a fim de que possa filtrar as informações da forma em que estão sendo repassadas e assim conseguir atingir os objetivos pretendidos.

Nos dias atuais, a História de Vida segue sendo uma importante forma de produção de conhecimento nas mais diversas áreas, bastante utilizada principalmente quando a finalidade é entender sobre um fato, buscando diferentes olhares e posições heterogêneas a respeito de um mesmo objeto de pesquisa.

A narrativa é o tipo de investigação dessa pesquisa, onde os relatos dos envolvidos no projeto possibilitou ao pesquisador reunir um leque de informações que identificaram os fatores condicionantes a fim de entender qual foi a contribuição do projeto Tv Afonso News na vida dos ex-alunos e professores da escola, tanto nas suas atuações acadêmicas como profissionais. Bordieu *apud* Preuss (1997) diz que o relato colhido é uma “produção de si” que o sujeito elabora, assim, o pesquisador deve levar em conta a maneira como o pesquisado relata as suas vivências, daí que ele experimentou e aproveitar a oportunidade de explorar o seu íntimo, buscando fazer uma ponte entre o que é dito e a finalidade de sua pesquisa.

Os participantes da pesquisa foram os ex-alunos concludentes do Ensino Médio em 2016 da Unidade Escolar Afonso Mafrense juntamente com dois professores, diretor e coordenadora da referida escola que deram vida ao Telejornal Tv Afonso News. Todos os participantes da pesquisa estiveram cientes dos objetivos por trás da coleta das informações, bem como tiveram também de assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assegurar tanto os que prestaram as informações como aqueles que tiveram acesso a elas. Vale ressaltar que o pesquisador também é um dos participantes, pois foi um dos fundadores do projeto, tendo passado por diversas etapas e funções ao longo de sua colaboração no telejornal, passando por equipe de direção, edição de vídeos e repórter.

Na coleta de dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada cujo o roteiro esteve relacionado com os objetivos geral e específicos deste trabalho, que direcionaram os principais itens a fim de que fossem respondidas as questões que estão norteando a pesquisa e também alguns temas com a finalidade de descrever livremente como ocorreu o seu processo de participação no projeto, relatando lembranças, dificuldades e alegrias vividas durante o período

que esteve participando do telejornal, mesmo que indiretamente. Após a gravação da entrevista por meio do gravador de voz do celular, ela foi transcrita através de um aplicativo chamado *Audacity* e foi entregue também uma cópia da transcrição do áudio para o entrevistado, deixando-o ciente do conteúdo colhido e tendo sua autorização para que os pesquisadores fizessem uso do material.

Por fim, foi realizada a análise dos dados colhidos nesta pesquisa, visto que com os discursos foi possível identificar quais foram as contribuições que o projeto do telejornal trouxe para cada um de seus membros, destacando a relevância de uma prática como a citada pode trazer para a sociedade e para a escola, respondendo às questões norteadoras desta pesquisa. O processo aconteceu através da análise textual discursiva, assim:

A análise textual discursiva é descrita como um processo que se inicia com uma unitarização em que os textos são separados em unidades de significado. Estas unidades por si mesmas podem gerar outros conjuntos de unidades oriundas da interlocução empírica, da interlocução teórica e das interpretações feitas pelo pesquisador" (Moraes; Galliazzzi, 2007 p. 118).

A pesquisa foi enviada ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UESPI para análise e aprovação, tendo sido aprovada em sua primeira versão. Durante o desenvolvimento da pesquisa foram observadas as orientações e normas para realização de acordo com as recomendações éticas exigidas.

Os participantes da pesquisa foram consultados mediante o TCLE. Foi explicado aos participantes que, durante o processo de investigação, os dados coletados seriam utilizados para análise da referida pesquisa, para tanto foi solicitada sua autorização para o uso das informações coletadas.

Os riscos que a pesquisa ofereceu são mínimos e relacionam-se a possíveis constrangimentos que os participantes pudessem vir a encontrar diante de algumas perguntas feitas nos instrumentos de coleta de dados, mais especificamente durante a entrevista. No entanto, ressalta-se que estes riscos fossem contornados por meio da interação dialógica entre pesquisador e pesquisado com a finalidade de proporcionar segurança e conforto durante a aplicação dos instrumentos, bem como a possibilidade do sujeito se abster de respostas que não se sentir confortável em responder.

Ao participar desta pesquisa, os colaboradores tiveram como benefício a possibilidade de expressar suas experiências, assim como compartilhar saberes e conhecimentos da prática educativa em que participaram. Vale ressaltar que por meio da pesquisa os colaboradores também puderam com base nos resultados levantar na sociedade questionamentos e reflexões

sobre a atuação do pedagogo para além da sala de aula formal, utilizando das mais diversas ferramentas tecnológicas disponíveis a fim de tornar suas aulas cada vez mais atrativas aos olhos de seu público alvo: os alunos.

4. A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E PRÁTICA NOS MULTILETRAMENTOS

A partir de agora, acontecerá uma explanação a respeito dos dados coletados, fazendo uma análise comparativa com o que dizem os autores que foram utilizados como base para a construção deste trabalho. Primeiramente, será apresentado o perfil dos entrevistados que como já foi dito anteriormente, são pessoas que fizeram parte desde o momento de fundação do telejornal como também aqueles que estiveram à frente do departamento de jornalismo quando o telejornal encerrou suas atividades. Depois, trouxemos uma breve contextualização do que foi o projeto TV Afonso News e, após essa apresentação, haverá uma exibição dos resultados com base na análise dos depoimentos de cada um, no qual estão separadas em três etapas: primeiramente, houve uma análise do projeto Tv Afonso News, depois, traz um pouco das vivências que os envolvidos tiveram ao longo do projeto, logo após, elenca a relação entre o ensino-aprendizagem e a vivência dos participantes no projeto e por fim, traz a relação que esse projeto trouxe para a vida pessoal e acadêmica dos seus membros.

4.1 Protagonistas do Telejornal Afonso News

Para entendermos melhor como tudo aconteceu no departamento de jornalismo desde a sua fundação até o seu fim em 2019, contamos com a colaboração de professores, alunos e gestores que participaram do projeto, seja na elaboração, atuação ou apoio e que deram vida ao jornal durante três anos. Parte dessas pessoas desenvolviam mais de uma função dentro do telejornal, e para melhor compreender as atividades que cada um participava no projeto, foi elaborado o seguinte quadro que, a fim de resguardar a verdadeira identidade dos participantes da pesquisa, possui uma caracterização fictícia com nomes de alguns jornalistas e apresentadores famosos do cenário nacional e também, qual o seu segmento dentro da escola e no telejornal.

Quadro 01 – Perfil dos participantes da pesquisa

Participantes		
Nome	Segmento	Função no telejornal
Sikêra	Aluno	Redação
Maju	Coordenadora pedagógica	Assistente
Sandra	Aluna	Repórter
Tralli	Diretor	Diretor geral
Bonner	Aluno	Repórter

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

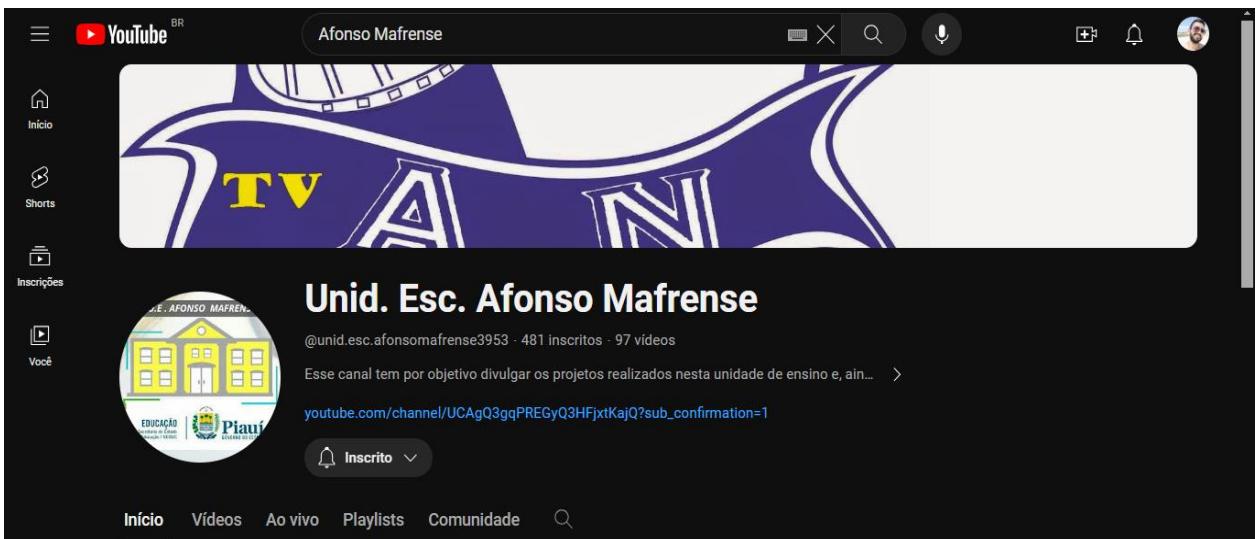
Os envolvidos nessa pesquisa participaram de entrevistas com um roteiro semiestruturado, onde foi possível utilizar o método história de vida, aproveitando para rememorar o passado, e relembrar o que o telejornal representou na vida de cada um(a), enaltecendo pontos relevantes a fim de se atingir os objetivos específicos e geral dessa pesquisa. Alguns desses depoimentos aconteceram de forma presencial e já outros, de forma remota por falta de disponibilidade de alguns dos entrevistados. Vale ressaltar que apesar das perguntas já terem sido elaboradas e levadas prontas para esse momento, os depoentes tinham total liberdade para contribuir com seus relatos e a mediação aconteceu através do pesquisador adjunto, a fim de que a conversa não desviasse dos seus objetivos.

4.2 Onde tudo começou

A Tv e Jornal Afonso News surgiu a partir de um projeto de leitura que se tornou muito popular na Unidade Escolar Afonso Mafrense nos anos de 2015 e 2016 que se chamava “Árvore da Leitura”, que disponibilizava aos alunos uma grande variedade de livros, tudo isso numa estrutura de ferro em forma de árvore que a partir daí serviu de sugestão para o nome do projeto. Assim, os alunos realizavam o cadastro no sistema que servia para empréstimo e devolução dos livros e, ao final do ano letivo, os alunos cadastrados que levavam os livros para leitura em casa, concorriam ao sorteio de um aparelho celular. Para participar do sorteio, além de ler os livros, os alunos tinham que realizar uma espécie de resumo das ideias principais dos textos, uma forma de fazer com que eles realmente realizassem a leitura e assim, além de conhecerem diversas obras importantes, ainda tinham a oportunidade de concorrer a um celular.

Com o passar do tempo, veio a ideia de criar o departamento de jornalismo que a priori era ser um jornal impresso para circulação interna da escola. Logo nos primeiros dias, foi inaugurado um mural que representava o início do projeto, mural este onde seriam anexados todos os exemplares do jornal impresso, porém, com o enorme crescimento dos meios de comunicação digitais, logo foram criados perfis no *facebook* e *youtube* que possibilitaram que os trabalhos do telejornal tomassem enormes proporções chegando cada vez mais a lugares distantes, ultrapassando os muros da escola. As atividades do telejornal faziam parte do currículo da disciplina de Oficina de Língua Portuguesa, onde eram realizados pelos alunos do ensino médio e supervisionados pelo diretor da escola e pelo professor da disciplina, visto que “Quando um jornal de adultos prepara o seu lançamento, procura colaboradores e organiza os primeiros números. Mas, ao mesmo tempo, prevê a colocação e o funcionamento das máquinas que asseguram a sua edição.” (Freinet, 1974, p. 22). Cada vez mais o tempo passava e o telejornal ia se aperfeiçoando e ganhando ainda mais notoriedade na região, assim, não demorou muito para que surgissem diversos convites para a equipe de reportagens cobrir eventos até nas cidades vizinhas.

FIGURA 02: CANAL DA ESCOLA NO YOUTUBE



Fonte: Canal do youtube onde eram postados os vídeos produzidos pelo Telejornal Afonso News. Link: youtube.com/channel/UCAgQ3gqPREGyQ3HFjxtKajQ?sub_confirmation=1

A equipe de alunos e professores se desdobravam para planejar e articular todas as atividades que eram desenvolvidas no projeto, já que além delas também era necessário arcar com as outras atribuições que eram rotineiras do dia a dia de todos aqueles que faziam parte da escola.

Gutiérrez *apud* Porto (2006) nos diz que a educação escolarizada é um processo comunicacional que envolve a democracia, onde a participação dos seus sujeitos está

condicionada ao seu contexto sociocultural, que se transforma em um espaço de socialização entre os sujeitos e o conhecimento. Foi a partir desse projeto que surgiram diversas outras atividades que faziam alusão ao jornalismo, como o aniversário de 1 ano do telejornal, que aconteceu através de um programa ao vivo que foi transmitido nos canais de projeto, onde contou com uma programação bem diversificada e com a participação de comunicadores locais além de uma plateia que interagia com os apresentadores e convidados.

FIGURA 03: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA LIVRE



Imagen da transmissão realizada no *facebook* do Programa Livre: Aniversário de 1 ano da Tv Afonso News. Link: <https://www.facebook.com/search/top/?q=programa%20livre>

Os vídeos das reportagens eram editados e postados geralmente no mesmo dia em que eram gravados, pois o departamento de jornalismo dividia as tarefas de forma que não sobrecarregasse ninguém e de maneira que todos pudessem participar, desde a função câmera, iluminação, microfone, organização do espaço, edição e postagens dos vídeos, entre outros trabalhos. Freinet (1994) ressalta que as reações e críticas dos leitores ou, no caso do jornal telespectadores, servem de estímulo para que o trabalho, buscando sempre progredir e fazendo as modificações necessárias a fim de melhorar o que está sendo feito.

Após os vídeos irem para os perfis, a sociedade sempre entregava um *feedback* a respeito daquilo que estava sendo discutido nos vídeos, através de comentários deixados nas publicações que geralmente eram elogios ou sugestões de novas pautas, tudo isso era analisado pela equipe responsável por acompanhar o processo de divulgação nas redes sociais. Os temas das reportagens geralmente estavam ligadas à educação ou cultura, sempre buscando divulgar as ações que eram desenvolvidas nesses campos, levando informação e conhecimento para o público além de divulgar esse projeto importante que era desenvolvido em uma escola pública da rede estadual do Piauí, que mesmo carente de recursos, conseguia dar prosseguimento a uma atividade que ultrapassava a sala de aula, servindo de referência para que outras escolas também pudessem implantar o seu próprio departamento de jornalismo e assim expandir para o público aquilo que lá (escola) acontece.

Outra atividade que foi muito além de simplesmente gravar e postar nas redes sociais foi o documentário que a equipe produziu sobre a Serra da Capivara, considerado o berço do homem americano, onde praticamente quase todos os alunos não conheciam essa importante história da civilização humana e através de uma viagem que durou 3 dias, foi possível conhecer, ver e gravar um documentário a respeito desse tema tão importante. Também houve a produção de um outro documentário que trazia ao público toda a história por trás da criação da Tv Afonso News, este foi exibido no programa ao vivo em comemoração ao aniversário de 1 ano do telejornal.

Havia todo um processo para aqueles que queriam integrar a equipe do telejornal, um dos pilares era o(a) aluno(a) ser leitor(a) assíduo(a). Esse período de preparação era marcado por leituras direcionadas a fim de que melhorasse ainda mais a leitura, compreensão e comunicação do indivíduo. Os alunos que estavam adentrando o ensino médio recebiam toda a orientação necessária para que estivesse apto a somar com a equipe de jornalismo (se ele tivesse interesse em participar), lembrando que essa atividade não era de cunho obrigatório, mesmo fazendo parte do currículo da disciplina. Caso o aluno optasse por não participar, ele teria que realizar todas as leituras e atividades avaliativas que eram preparadas pelo professor da disciplina.

4.3 A importância de um projeto diferente do comum

A Tv Afonso News foi uma ferramenta que veio como uma ramificação de um primeiro projeto chamado “Árvore da Leitura”, possibilitando uma forma diferente de se

adquirir conhecimento, mostrando que o aprendizado não é algo estático, exclusivo da sala de aula. Apesar de ter sido uma ideia que foi implantada em turmas do ensino médio, o jornal escolar também pode ser trabalhado em turmas do ensino fundamental, utilizando de habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como a EF04LP16 que diz “produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto” (Brasil, 2018).

A BNCC apesar de querer universalizar o ensino e sendo falha em alguns aspectos, também proporciona algumas medidas que podem tornar o ensino algo mais dinâmico, como é o caso dessa habilidade que vimos a cima, trazendo um novo olhar de como trabalhar os gêneros textuais e fazendo com que os alunos explorem esse vasto mundo jornalístico, assim como aconteceu na Tv Afonso News, que através dessa proposta de noticiar, trazia a público problemas do dia-a-dia escolar buscando dar visibilidade e procurando possíveis soluções.

5. APRENDENDO COM A HISTÓRIA DE VIDA

As categorias de análises utilizadas nessa pesquisa estão divididas em três partes, sendo que cada uma está subdividida e tendem a esclarecer os propósitos dos objetivos específicos através da análise dos depoimentos colhidos e dos autores base do referencial teórico, descrevendo sua finalidade e tecendo comentários a respeito de cada uma, fazendo uma reflexão sobre como o projeto do telejornal contribuiu na vida dos envolvidos.

5.1 CONCEPÇÕES DOS SUJEITOS SOBRE O PROJETO

Nesta primeira subcategoria, apresentam-se dados que remetem a opinião dos entrevistados em relação ao projeto do telejornal. Em uma pesquisa que utiliza a história de vida como fonte de coleta de dados é essencial que os envolvidos expressem seus sentimentos quanto estar de acordo ou não com as atividades que aconteciam no projeto, demonstrando com suas palavras a realidade do que pensavam sobre o assunto.

5.1.1 Subcategoria 01 – Relevância do projeto

A partir do momento em que os alunos vão em busca do conhecimento nos mais diversos espaços sociais como acontecia no caso do telejornal, reitera que o ato entusiástico de ir além pode fazer a diferença no cotidiano escolar. Vejamos o que dizem os entrevistados sobre a relevância do telejornal:

Sandra: Eu considero relevante, o projeto da TV Afonso News por tirar muitos alunos daquela zona de timidez né, quebrar vários tabus, fazer com que os alunos consigam se comunicar melhor com as pessoas, fazer com que os alunos tenham mais interesse em aprender e praticar várias atividades envolvendo a educação também.

Sikera: Sim muito relevante porque foi um projeto que ele foi além das quatro paredes da instituição escolar, era um projeto que dava voz ao aluno, era um projeto que dava voz à educação, era um projeto que cobria outros eventos e divulgava outros eventos nas escolas, eventos do estado, eventos da secretaria de educação, era um projeto que despertava no aluno o interesse pela leitura, pelo se encaixar nas atividades escolares.

Bonner: Sim, o telejornal foi um dos projetos de maior relevância desenvolvido na Unidade Escolar Afonso Mafrense, visto que através dele, o nome da escola foi levado a diversos outros lugares, dentro e fora da cidade e até mesmo nos quatro

cantos do país, depois da criação do canal no youtube e da inserção dos vídeos nas plataformas digitais [...]

Notou-se que o projeto era bem visto aos olhos dos estudantes, servindo como suporte para que houvesse o desenvolvimento em diversos aspectos, principalmente no que diz respeito à comunicação dos envolvidos. O projeto era levado a sério por parte da equipe que o compunha, pois além de se tratar da nota, a qualidade daquilo que era produzido também contava como critério de avaliação e, sobre isso, Freinet (1974) diz que “a sua apresentação, no entanto, nem por isso deixa de obedecer a um certo número de regras que procuram obter, no gênero que se previu, um máximo de perfeição” (Freinet, 1974 p. 28).

Importante lembrar que não somente a função de realizar as entrevistas mais também todo o trabalho que havia nos bastidores como edição dos vídeos, organização dos espaços e pautas também contribuíam para o aprendizado dos alunos, mostrando o quanto importante era cada um fazer a sua parte com atenção e dedicação, pois cada peça desse quebra-cabeças era fundamental para o resultado final.

5.1.2 Subcategoria 02 - Continuidade do Projeto

Os alunos que integravam a turma do 3º ano tinham maior responsabilidade e participação no projeto. Vale ressaltar que de acordo com o currículo do ensino médio da escola no ano de 2015 (ano de fundação do jornal) a disciplina de Oficina de Língua Portuguesa só existia nas turmas do 2º e 3º anos. Com a saída desses alunos e a chegada das novas turmas de ensino médio, o jornal começou a perder forças até chegar no seu encerramento, porém, é nítido que o projeto deveria ter continuidade, como percebemos essa positividade através dos seguintes relatos:

Sandra: Sim, eu creio que foi um projeto de grande importância né e como serviu também de contribuição na comunicação, na escrita e na leitura dos alunos é o telejornal a TV Afonso News deveria seguir realizando as entrevistas e cobrindo também os eventos e postando nas redes sociais que hoje é o que está mais em alta [...] serviria de exemplo de apoio para vários jovens que gostam de acompanhar nas redes sociais as postagens do dia a dia né.

Sikera: Deveria continuar sim porque o jornal ele não somente cobria os eventos internos da escola, mas a gente era convidado para cobrir eventos de outras cidades vizinhas. Já fomos a José de Freitas, Pau D’arco, já cobrimos eventos na própria cidade que era um evento grande que era o salão do livro (SALIPI) e o jornal ele não somente divulgava os eventos escolares mas também ele nos ajudava na questão de divulgar as dificuldades nas estruturas das escolas e teve o episódio que a gente

precisou fazer uma reportagem sobre um problema que a gente vivia enfrentando na escola, na estrutura, para a gente conseguir através da Secretaria de Educação e através do telejornal a gente conseguiu ter esse retorno e o problema foi resolvido.

Bonner: Concordo. O telejornal é um daqueles projetos que foi destaque em vários aspectos, sendo um dos primeiros departamentos de jornalismo escolar da região que se teve notícia, uma pena que tenha encerrado suas atividades, pois contribuía tanto em melhorar o desempenho dos alunos envolvidos como também serviu para divulgar os mais diversos eventos ligados à educação e cultura que aconteciam em Altos e região, servindo como fonte de expansão de conhecimento e cultura.

Maju: Na minha opinião sim, eu sou muito a favor e seria bom se tivesse continuado o programa em si né, a TV em si, postando as atividades porque quem não é visto não é lembrado então a escola teria assim ganhado muito nos seus os seus desenvolvimento nas suas no seu nas suas propagandas e também conseguir daí mais desenvolvimento dos próprios alunos com a divulgação do projeto teria tem que ter continuado, teria que ter alavancado, teria que ter desenvolvido cada vez mais com certeza seria uma ótima para a escola e para os alunos para os professores todos os envolvidos nesse projeto.

Por meio dos relatos colhidos a respeito da continuação do projeto, é possível perceber que o jornal deixou saudades e deveria sim seguir suas atividades. Alguns dos relatos expressam a necessidade de projetos como esse, que vão além da sala de aula e dão liberdade aos alunos de assumir responsabilidades, como frisa Bonner:

[...] contribuía tanto em melhorar o desempenho dos alunos envolvidos como também serviu para divulgar os mais diversos eventos ligados à educação e cultura que aconteciam em Altos e região, servindo como fonte de expansão de conhecimento e cultura. (Bonner, 2023).

Freinet (1974) nos diz que “um jornal escolar não está, não pode estar, não deve estar ao serviço de uma pedagogia escolástica que lhe diminuiria o alcance. Deve estar, sim, à medida de uma educação que, pela vida, prepara para a vida”. Assim, é necessário que as escolas, professores e alunos possam reconhecer a riqueza de práticas que possam ir além, buscando preparar de forma integral os sujeitos para que possam progredir não só na vida escolar como também na vida social e profissional de cada um. A interação necessária para que aconteça uma atividade como essa é algo que prepara o cidadão para viver em sociedade, aprendendo a respeitar regras, buscando o diálogo para solucionar os problemas que surgem diariamente e a criatividade para que o projeto seja atraente aos olhos do seu público. “Um dos inconvenientes da Escola tradicional é o de não deixar nenhum traço que possa testemunhar em seu favor. É como uma máquina que trabalhasse no vazio e não produzisse nada.” (Freinet 1974, p.47),

assim a ideia de uma escola tradicional vai sendo superada e dando vida à uma escola que se reinventa, acompanhando os fenômenos da atualidade e não ficando estagnada no tempo.

Outro ponto observado na fala da Maju é a frase: “Quem não é visto, não é lembrado”, ela nos traz que apesar dos vários ganhos que a escola tinha a partir desse projeto, o nome da instituição de ensino foi enaltecido e levado a vários outros lugares, cidades vizinhas e até mesmo em outros estados do país através dos canais de comunicação na internet que tinham um número considerável de acessos nas publicações. O canal da escola no *youtube* onde aconteciam algumas das postagens o telejornal contava (até o momento dessa pesquisa) com um número considerável de inscritos, superando a marca de 480 inscritos, público esse que sempre estavam presentes e interagindo através da visualização, comentários e compartilhamentos dos materiais produzidos pelo telejornal.

5.1.3 Subcategoria 03 - Causas do encerramento do Projeto

Quem conhece a realidade das escolas brasileiras sabe bem que é desafiador ter um ar entusiástico de querer inovar, de fazer algo novo que fuja da mesmice, burlando o ensino tradicionalista e que a falta de recursos principalmente financeiros para financiamento de atividades e também a resistência na participação de alunos e professores contribuem para que os projetos sejam engavetados ou nem mesmo saiam do papel. Veremos agora o que dizem os entrevistados a respeito do que pode ter levado o projeto a ter suas atividades encerradas:

Sandra: Creio que o que levou o encerramento do telejornal da TV Afonso News foi que na época né chegou o final de ano saíram alguns professores e vários deles eram os que nos apoiavam né e vários alunos também que passaram de ano saíram também da escola do ensino médio e também creio que um pouco de falta de interesse dos alunos que ficaram no ensino fundamental e juntamente com a pandemia também que veio por trás depois de tudo isso e creio que uma junção desse dessas várias coisas levou não o encerramento mas uma parada né no projeto e aí não teve como, não prosseguiram com o projeto.

Sikera: Na minha opinião, eu acredito que por falta de interesse de alguns outros alunos, novos alunos. Porque na nossa passagem, no nosso período que nós estávamos lá a frente, a gente conseguia desenvolver o projeto, fazia o projeto ir para frente. Quando a gente encerrou o período acadêmico ali no ensino médio, eu acredito que os novos alunos que entraram não tiveram o mesmo interesse que a gente tinha de desenvolver o trabalho. Acho que por isso que o trabalho encerrou, por falta de interesse dos alunos porque os materiais tínhamos, o apoio da escola a gente tinha, o apoio da direção a gente tinha, o apoio de professores também, então eu acredito que um dos principais motivos de fazer o projeto parar e encerrar as coisas atividades foi o interesse dos novos alunos que não tiveram interesse de continuar o projeto, mas o apoio a gente sempre teve.

Bonner: Bom, um dos motivos principais que eu acredito ter contribuído para o jornal se encerrar em 2019 foi a falta de apoio dos estudantes que adentraram as novas turmas do ensino médio. Desde o início do projeto, as turmas que tocavam o barco eram as três turmas de ensino médio... com a saída de nós que éramos veteranos, os novatos não tiveram esse interesse em contribuir com o projeto, deixando assim algumas pessoas sobrecarregadas e assim, foi ficando cada vez mais difícil dar continuidade. Outro ponto importante que também vale a pena ser falado aqui é que em 2020 houve a pandemia e em consequência disso, as aulas presenciais foram suspensas e isso dificultou ainda mais que o jornal prosperasse, já que as aulas e as demais atividades da escola aconteciam de maneira remota. Em 2022 com o retorno das atividades presenciais, a escola foi contemplada com uma reforma na estrutura física, assim foi necessário realizar a mudança da escola para um outro espaço que não é um local tão propício, pois ocupa algumas salas de uma outra escola e uma casa, sendo assim, fica quase impossível desenvolver atividades extraclasse, principalmente as atividades do jornal que precisam de um espaço próprio, para que sejam feitas as reuniões de pauta, as gravações e edições de vídeos. Conversei recentemente com o diretor da escola e ele me garantiu que assim que a reforma do prédio escolar terminar, ele pretende se reunir com alunos, ex-alunos e professores a fim de que reativar as atividades do jornal da escola.

Aqui, vemos que dois fatores importantes foram motivos para o encerramento das atividades do telejornal: A falta de colaboração dos novos alunos e professores com o projeto e a pandemia de Covid-19. Na primeira situação, é uma realidade de muitas escolas brasileiras quando é necessária a participação da comunidade discente, os alunos desmotivados não demonstram interesses em atividades que são extraclasse, que demandam mais tempo e dedicação, preferindo a comodidade da sala de aula, mas essa questão será discutida de forma mais ampla logo mais. Já na segunda situação, muitas realidades foram alteradas durante e depois da pandemia, praticamente tudo o que era possível acontecer de maneira remota, aconteceu e, com isso, as escolas tiveram que se adaptar com essa realidade e assim, os projetos que aconteciam de forma presencial passaram a ficar de segundo plano.

Essa mudança repentina nas formas de se fazer educação abriu um leque de novas possibilidades, trazendo alunos e professores para um contexto novo, permitindo que a tecnologia se tornasse uma aliada no processo de ensino e aprendizagem, Rojo (2022) diz que é através dessa interação entre a imagem, a diagramação, o que está sendo escrito, o que está sendo falado, exige uma nova Pedagogia, e passa a fazer a parte do ensino e que, na alfabetização por exemplo, não conseguia englobar tudo isso.

No ano de 2020, as escolas adotaram novas medidas, através de aulas remotas, atividades que eram enviadas via plataformas digitais, entre outras situações. Tudo isso acabou forçando todos os envolvidos no cenário escolar a tornarem-se adeptos das ferramentas digitais. Assim, o telejornal que necessitava dessa troca presencial tanto nas entrevistas como nos

eventos (onde a grande maioria tornou-se virtuais por conta do *lockdown*¹⁰) foi ficando estagnado no tempo. Outra informação relatada que também merece atenção é o fato do prédio escolar está passando por uma reforma, onde todos tiveram que dividir um outro espaço onde também funciona uma outra escola, assim, o departamento de jornalismo perdeu temporariamente um espaço que era seu, utilizado para realizar as atividades internas do jornal.

5.2 Categoria 02 – vivências dos estudantes sobre multiletramentos

Nessa categoria, são discutidas as questões referentes às vivências dos protagonistas durante o período em que estiveram a frente do telejornal, buscando explicitar como aconteceu essa interação dos alunos e demais funcionários envolvidos, verificando se a estrutura que eles dispunham supria as necessidades da demanda e como o projeto caminhou com as demais disciplinas e atividades que também aconteciam naquele período.

5.2.1 Subcategoria 01 - Engajamento de alunos e professores no projeto.

É inegável que quando há a união e motivação para a realização de algo, sem dúvidas os desafios e percalços se tornam meros detalhes a serem resolvidos (Porto, 2001), as dificuldades são enxergadas com mais clareza e não há a sensação de sobrecarregamento, já que todos cooperam e colaboram juntos. Vejamos alguns pontos elencados referentes a participação dos envolvidos nas atividades:

Sandra: O bom também do telejornal da TV Afonso News do projeto né era o engajamento que os professores mostravam que era o que a gente que fazia parte usava como um total apoio né porque ali a gente sabia que tinham coordenadores, professores e secretários enfim é toda a equipe da escola né apoiando a gente e ajudando a gente nesse projeto.

Sikera: Sim, a gente tinha tanto apoio dos professores quanto dos alunos. Teve um período que a gente estava com um trabalho que a gente estava desenvolvendo um documentário e teve situações que a gente precisou ir para a escola nos finais de semana do domingo aonde muitos estavam descansando em casa e nós estávamos lá na escola gravando e regravando, fazendo entrevistas, fazendo reuniões e havia muito assim um engajamento dos alunos eles aceitavam este projeto, ele, nos ajudavam a realização desse projeto, e contribuíam muito e ainda tinha o apoio dos professores que ainda contribuía bastante ainda para o desenvolvimento desse projeto.

¹⁰ Medida preventiva obrigatória que consiste no bloqueio total.

Bonner: Em partes. Era possível notar uma maior participação dos alunos que faziam parte das turmas do 2º e 3º anos do Ensino Médio e, alguns professores também davam a sua parcela de contribuição, sendo que o maior incentivo e participação vinham da gestão escolar na pessoa do diretor e do professor de Língua Portuguesa que foram os idealizadores do projeto. Porém, aqueles que participavam mostravam bastante disposição para realizar todo o trabalho que havia no departamento de jornalismo da escola, fazendo assim que o jornal tomasse cada vez mais proporções e ficasse conhecido tanto em Altos como nas cidades vizinhas.

A participação da comunidade escolar em um projeto desse porte é fundamental, desde a colaboração nas atividades como o apoio servem que os envolvidos se sintam amparados e apoiados, assim como diz Rojo (2013) a leitura e a escrita se tornam ainda mais fundamentais nas relações que são mediadas pelas tecnologias do que nas atividades do nosso cotidiano e, pensando assim, vemos os alunos e professores buscando engajar-se cada vez mais nos trabalhos. Através dos relatos, é possível notar que os integrantes do jornal tinham sim um engajamento necessário para que as atividades pudessem acontecer, pelo menos por parte dos alunos do ensino médio como frisou Bonner e também da direção escolar.

5.2.2 Subcategoria 02 - Interdisciplinaridade do projeto com outras disciplinas além da língua portuguesa

As atividades desenvolvidas no telejornal aconteciam nas aulas da disciplina de Oficina de Língua Portuguesa ou no contraturno dos alunos, porém, algumas outras disciplinas também aproveitavam o projeto para inserirem atividades que caminhassem juntas, adaptando seus conteúdos e ações para fizessem parte daquilo que o telejornal ofertava para o público.

Sandra: Telejornal ele trabalhou também em conjunto sim com várias outras disciplinas né, que foi não só na língua portuguesa, mas como o desenvolvimento da leitura que ajudou ao nosso engajamento em outras matérias, a nossa comunicação durante as aulas, durante projetos as participações nos projetos, que tinham tiveram um grande desenvolvimento que ajudou muito trabalhar em conjunto com tudo isso.

Sikera: Em primeiro lugar sempre foi a disciplina de língua portuguesa, mas geografia e história também nos ajudaram bastante como fonte de conhecimento.

Bonner: [...] foram desenvolvidas atividades em conjunto com as disciplinas de história e artes (evento cultural em Pau D'arco), com geografia (aniversário de 1 ano da Tv Afonso News) e com língua portuguesa e literatura através de eventos como o II SaliAltos, o SaliJo, o documentário realizado na Serra da Capivara em São Raimundo Nonato PI [...].

Laet et al., (2021) afirma que quando qualquer professor, seja de qual for a área, entende o caráter social que a leitura, escrita, pesquisa e domínio têm sobre qualquer disciplina, pode acontecer um aprendizado bem mais significativo. E como vimos nos relatos, as atividades do telejornal possibilitaram acontecer a interdisciplinaridade, envolvendo as mais diversas disciplinas que faziam parte do currículo do ensino médio naquele ano, apesar de ser um projeto voltado para a leitura, escrita e comunicação, outras áreas também podem ser trabalhadas em cima desse projeto, como citaram os entrevistados, fazendo uma ponte de conhecimentos diversos, pois as tecnologias têm esse poder de interligar e facilitar a mediação do conhecimento. Porto (2006) enaltece que as tecnologias são uma potência na educação, caminhando sempre em paralelo, retratando a realidade do cotidiano, apresentando os valores e conceitos da realidade em geral. Assim, pode-se concluir que se houver a cooperação e união dos docentes, um único projeto pode servir de suporte para várias atividades ligadas às disciplinas diferentes, diminuindo tempo e trabalho.

5.2.3 Subcategoria 03 - Recursos disponíveis no desenvolvimento do projeto.

Apesar de conseguir resistir dispendendo poucos recursos, o telejornal conseguia manter suas atividades a partir da boa vontade e ajuda de parceiros da escola, que muitas vezes emprestavam materiais que eram necessários para as gravações, edições e postagens dos vídeos.

Sandra: Os recursos que a escola disponibilizava para o telejornal eram suficientes né, para que a gente elaborasse perguntas, para que a gente fosse entrevista ao público abordar o público né sempre com um acompanhante sempre com alguém da gestão da escola, o diretor que apoiava a gente que fazia as edições de vídeos as vezes até as filmagens e a gente mostrou a gente viu que tinha esse apoio e a gente que tava participando né mostrando o total interesse e isso contribuiu para que não tivesse nenhum percalço né, nenhuma barreira para que fosse acontecer esse projeto elaborado com muito carinho foi muito pensado e eu creio que somente a nossa dedicação né e a dedicação e o apoio total que a gente recebeu de todas as gestões da escola contribuiu muito mesmo que faltasse algo a gente estava lá recebendo apoio e deu tudo certo.

Sikera: A princípio os recursos eles eram suficientes porque a gente não tinha equipamentos profissionais, mas todo o básico que a gente precisava a gente tinha. A gente tinha um grande apoio do diretor da escola que ele disponibilizava isso para a gente, a gente tinha um computador para fazer as edições do fazer as edições das entrevistas, dos eventos, nós também tínhamos um tripé, tínhamos uma câmera e tínhamos microfones. Mas a gente não tinha grandes estruturas, mas o básico que a gente tinha, a gente trabalhava e conseguia fazer a coisa acontecer.

Bonner: Eu não diria que eram suficientes e sim o necessário. Quando o telejornal ainda estava no início, boa parte dos equipamentos que possuímos para realizar as gravações eram emprestados... Uma das câmeras era da escola e a outra de melhor

resolução era da professora Katrine. Depois, Onofre conseguiu a compra de uma go pro para melhorar ainda mais as gravações. O pedestal que utilizávamos era emprestado do Ponto de Cultura Pé de Manga, o computador que suportava o programa de edição dos vídeos era de uso pessoal do Onofre, até o terno que eu utilizava nas gravações também não era meu, o carro em que a gente utilizava para se deslocar até as cidades vizinhas também era alheio, mas tudo isso não impedia que realizássemos um belíssimo trabalho.

Visto os depoimentos, verifica-se que os poucos recursos que a escola ofertava para o projeto não era o esperado para que o trabalho ocorresse de uma forma mais organizada e preparada, porém, com aquilo que lhes estava disponível, era possível desenvolver as atividades que vinham revolucionando as turmas do ensino médio da escola Afonso Mafrense. A BNCC (2018) traz na competência 5 que as escolas devem inserir as TDICs nas suas atividades a fim de melhorar com o apoio das tecnologias o processo de ensino e aprendizagem, mas vemos que ela não garante que as escolas terão o aparato necessário dessas ferramentas para que a aprendizagem possa acontecer e assim, aqueles que buscam trabalhar a inovação acabam por conta própria tendo que conseguir os recursos.

5.2.4 Subcategoria 04 - Aceitação da equipe do telejornal nos eventos

Outro fator possível de observar durante os relatos é que a equipe do telejornal sempre teve prestígio por onde andava e sempre recebia convites para que se fizessem presentes nos eventos tanto da cidade de Altos como nas cidades vizinhas. Acompanhe agora os depoimentos que nos conduzem a essas conclusões.

Sandra: Na época, assim que elaboraram o projeto e que a gente começou a participar de vários eventos educacionais realizados na cidade apareceram muitos convites para a gente participar também em outras cidades né por conta que onde a gente chegava a gente já era conhecido, a gente era bem conhecido nas redes sociais e creio que era a única escola que tinha no tempo da época né um telejornal então era algo diferente então quando a gente chegava em algum lugar a gente era bem recebido tanto com as pessoas que a gente entrevistar com o público que estava aguardando a TV né que era muito bom.

Sikera: A recepção do jornal em outras cidades e em outros eventos era muito maravilhosa, a gente sempre tinha um apoio ali, uma recepção muito linda tanto de gestores das escolas, como alunos e professores, a gente sempre era bem recepcionado.

Bonner: Sempre fomos muito bem recebidos em todos os eventos em que a gente participava. Várias vezes éramos recepcionados com o mesmo prestígio dos convidados, palestrantes, atrações principais e anfitriões. Em várias situações, ganhávamos desde o transporte para o deslocamento até mesmo lanche ou jantar, recebíamos lembrancinhas dos eventos como livros, artesanato, blusas, etc. Era

possível perceber o quanto a presença da nossa equipe de reportagens era especial, então posso afirmar que em todas as situações sempre fomos bem acolhidos nos lugares nos quais éramos chamados.

Tralli: Sempre fomos bem recepcionados, sempre o povo já chegou várias vezes convite para a gente participar do evento para que o evento tomasse maiores proporções, muitos eventos as pessoas acreditavam tanto no trabalho da gente que chegou a convidar para a gente participar para que o evento fosse maior ainda.

O público abraçava a ideia do telejornal escolar pois era uma forma de tornarem relevantes as atividades nas quais desenvolviam. Ferraz (2019) diz que o ambiente hiperconectado derruba as fronteiras e acabam por marcar as relações humanas. Nas falas de Tralli também é possível fazer essa ponte com a ideia defendida por Ferraz, pois, o simples fato de receberem a visita de uma equipe de jornalismo já era motivo de alegria, visto que o intuito das gravações era a divulgação. Essa divulgação nas redes sociais engrandecia os eventos e atividades.

5.2.5 Subcategoria 06 - Momentos marcantes durante as vivências do projeto.

Nesta seção, podemos observar algumas vivências que marcaram a vida das pessoas que faziam o telejornal. Vejamos alguns desses momentos:

Sandra: Dos momentos mais marcantes que eu vivenciei foram vários, um deles quando a gente chegava nas escolas que já tinham aquelas pessoas já prontas para entrevistar, que a gente nunca recebeu um não, tempo que a gente chegava ali tinha poetas locais, tinham vários professores de escolas já, várias pessoas de instituição aí da educacionais que estavam ali prontas para conceder as entrevistas e informações para que a gente pudesse fazer a filmagem e um momento que mais me marcou um dos momentos que mais me marcou de verdade na TV Afonso News foi um dos projetos a representação do projeto foi o aniversário de um ano da TV foi realizada na quadra da escola que o convidado especial era o Sérgio Moraes e a gente fez uma homenagem para ele, ele que é um dos comunicadores aqui da cidade na homenagem ele se emocionou muito por saber que tinha alunos ali que se espelhavam nele para fazer todo o projeto bonito e tá ali entrevistando ao máximo de fazer muita coisa para se dedicar né com esse tipo de trabalho e esse foi o momento que mais me marcou foi aquela emoção dele e do público que assistia toda aquela homenagem.

Sikera: Esse projeto não marcou somente a minha vida, mas como a todos aqueles que participaram, foram momentos muito marcantes no meu ensino médio, na minha vida escolar do ensino médio e foi algo que contribuiu bastante para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Hoje eu agradeço muito esse projeto, ao professor ***** que desenvolveu este projeto, ao nosso diretor ***** que é um dos maiores incentivadores, ele abraçava todas as dificuldades, apoiava bastante e algo que nos marcou bastante foi a viagem para São Raimundo Nonato, no Parque Nacional da Serra da Capivara que foi algo fruto do nosso projeto do nosso trabalho, fruto do nosso desempenho do nosso desenvolvimento na educação eu e quando o

assunto é falar do jornal não somente do jornal mas de todos os projetos que a gente desenvolveu no nosso ensino médio e na nossa vida escolar contribuíram bastante para mim na minha vida e é algo marcante para o resto da vida é um aprendizado que levarei para o resto da vida.

Bonner: Foram vários momentos marcantes que tivemos ao longo desses anos participando do telejornal da escola, só que para mim, a viagem que fizemos para a Serra da Capivara em São Raimundo Nonato no Piauí foi algo que jamais vou esquecer. A equipe de jornalismo foi até lá para produzir um documentário que contou um pouco sobre o berço do homem americano, uma atividade que durou quase 15 dias entre viagem, edição e apresentação do documentário e marcou bastante não só a mim mas a todos que estiveram empenhados. Outro acontecimento importante foi o aniversário de 1 ano da Tv Afonso News onde foi realizado um programa ao vivo transmitido em tempo real no Facebook e no canal do youtube, permitindo assim que além daqueles que estavam lá presentes no evento também pessoal de outros lugares do país pudessem acompanhar também. O II salão do Livro de Altos (SaliAltos) e o I Salão do Livro de José de Freitas (SaliJo) foram dois eventos também que me marcaram muito, pois foi uma rica oportunidade que tivemos de entrevistar grandes nomes da literatura nacional. Lembro até que, ao voltar do SaliJo, por muito pouco não sofremos um acidente, pois nosso motorista não se atentou ao quebra-molas e acabou saltando com o carro a quase 120km/h com toda a equipe de jornalismo dentro do carro, foi um momento muito tenso e também de muita adrenalina. Foram momentos que levarei para o resto da vida.

Apesar do curto período de existência do telejornal, foi o tempo necessário para proporcionar aos seus membros várias experiências que foram exitosas, como foi possível observar nos depoimentos expressos na página anterior. Alguns relatos foram mais específicos onde relembraram alguns detalhes mais específicos como os bastidores antes das gravações, os percalços e dificuldades enfrentados por parte da equipe tanto nos eventos em que participavam quanto nas gravações. Relembrar essas experiências vivenciadas servem como uma terapia como diz Spíndola e Santos (2003), trazendo a sensação de dever cumprido e uma nostalgia de momentos que são recheados de afetividade e saudades.

5.3 Categoria 03 – impactos do projeto no processo de aprendizagem

A partir de agora, iremos explorar se o projeto contribuiu em algo na vida dos alunos, seja de maneira positiva ou negativa, buscando estabelecer uma ponte entre os relatos cedidos pelos participantes da pesquisa com aquilo que dizem os teóricos que estão sendo utilizados como base para este trabalho.

5.3.1 Subcategoria 01 - Contribuição do projeto TV Afonso News para desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e comunicação oral.

Hoje, os alunos que estavam à frente do projeto desde seu início estão desenvolvendo atividades diferentes, entre elas estão as acadêmicas e as profissionais. Perguntados sobre a questão da contribuição do telejornal nas suas vidas, as respostas foram positivas no sentido de que as habilidades foco foram trabalhadas de maneira em que os alunos puderam levar esse conhecimento para o futuro, visando sempre o desenvolvimento na leitura, escrita e comunicação que são pilares essenciais exigidos hoje para uma vaga de emprego, classificação em concursos, etc. Vejamos como essa experiência contribuiu para que hoje eles pudessem alcançar novos voos:

Sandra: O projeto contribuiu muito né, foi um projeto desenvolvido pela gestão da escola juntamente com os alunos do ensino médio: primeiro, segundo e terceiro ano, contribuiu muito na escrita, na comunicação e na leitura dos alunos que estavam envolvidos e também nos alunos que acompanhavam os vídeos nas redes sociais né no canal do YouTube.

A TV Afonso News ela foi de grande importância para mim antes eu era uma pessoa muito tímida não queria participar né mas resolvi quebrar esse tabu e com apoio de professores, com apoio dos alunos que se ajudavam tanto de primeiro, segundo e terceiro ano né o telejornal contribuiu muito de várias maneiras na minha vida profissional tanto como quebrei a minha timidez, melhorei e desenvolvi mais a minha comunicação e a leitura também.

Sikera: O projeto ele contribuiu bastante para melhoria da Leitura porque um dos requisitos para fazer parte do jornal ou seja para ser um dos repórteres do Jornal você precisaria ter uma boa leitura e uma boa comunicação, porque quando a gente tem um hábito da leitura que a gente ler, a gente fala bem, a gente se comunica bem, a gente escreve bem então a escola ela trouxe esse incentivo para o aluno para você fazer parte do jornal então ela trouxe aquele uma forma de um elo para unir o aluno com a biblioteca da escola, onde o nosso diretor na época ele nos incentivava bastante a gente ter esse relacionamento com a biblioteca da escola, aonde a gente podia pegar vários livros para levar para casa para a gente ler.

O jornal ele contribuiu bastante tanto na minha vida profissional como na minha vida acadêmica. Na vida acadêmica me ajudou na apresentação de seminários, falar ao público, isso tudo fruto do jornal através da comunicação. E na minha vida profissional também contribuiu bastante porque hoje eu trabalho na internet, trabalho com as mídias sociais e através do jornal a experiência que eu tive no jornal eu desenvolvo um trabalho dentro da minha comunidade religiosa, ou seja, dentro da igreja, sou diretor de mídias na igreja e eu ajudo outras pessoas a desenvolver este trabalho através das mídias e tudo isso foi fruto do jornal.

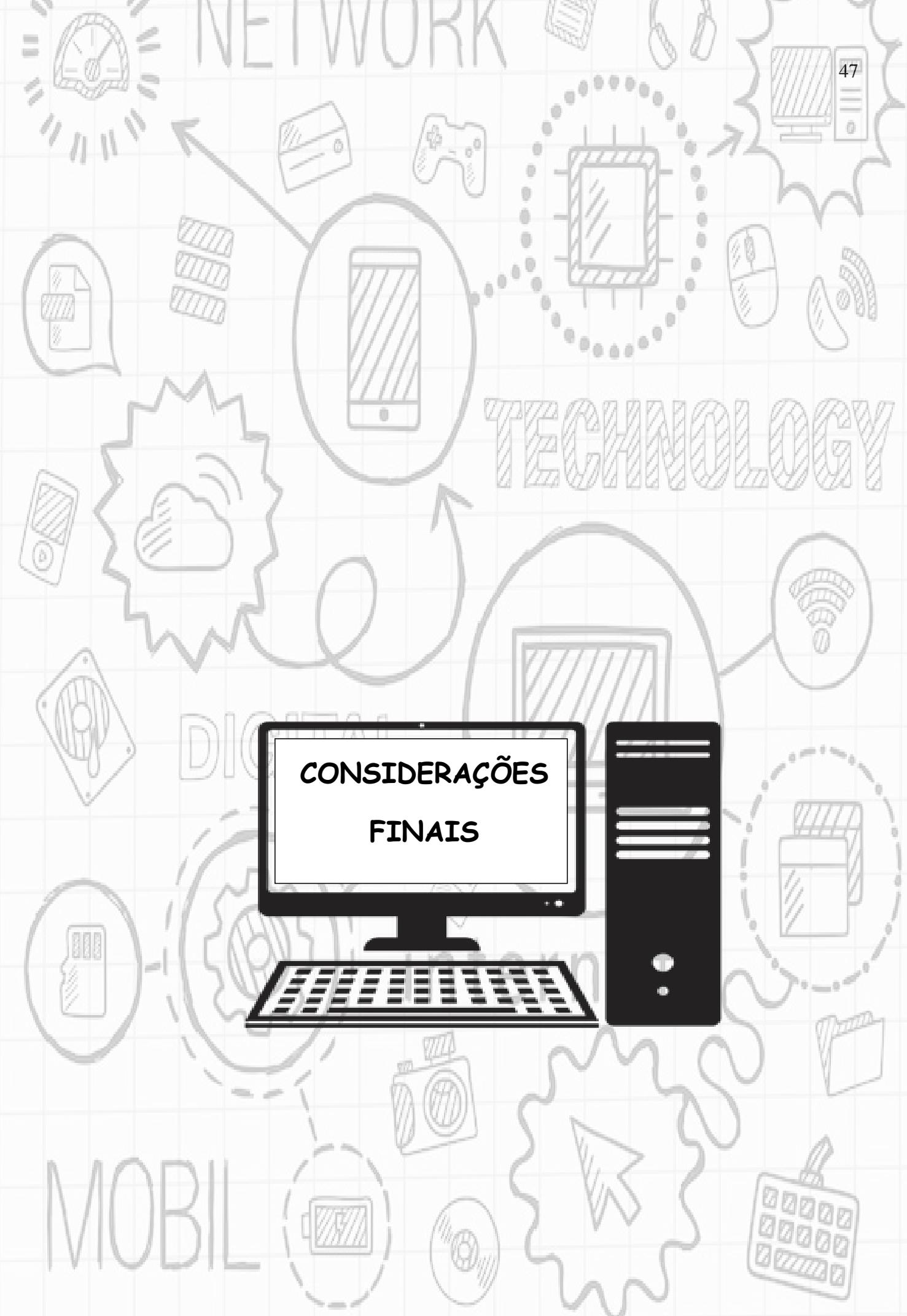
Bonner: Com certeza. Vale a pena ressaltar que uma das condições para ser um dos integrantes da equipe de jornalismo era o aluno ser leitor, pois assim ele iria melhorar cada vez mais o seu vocabulário e principalmente a comunicação. A partir do

momento em que o aluno mostrava interesse em participar da equipe, lhes era direcionados algumas obras literárias onde eles deveriam realizar as leituras, assim, até mesmo o desenvolvimento das turmas nas provas externas (como o SAEPI e SAEB) melhorou, sendo que no ano de 2016 os alunos não só atingiram a meta estabelecida em uma das avaliações como superaram essa marca, permitindo assim que a escola aumentasse a meta a ser batida no ano de 2017, situação essa que só ocorreu nessa escola, das oito que fazem parte da rede estadual da cidade de Altos PI.

Contribuiu bastante. Eu fui um dos repórteres que além de gravar as entrevistas, era o responsável por procurar e apresentar a equipe de jornalismo para as pessoas que desejávamos entrevistar. Foi a partir daí que comecei a aprimorar ainda mais a minha comunicação, melhorando meu vocabulário, passei a utilizar os pronomes de tratamento, deixando também a timidez de lado e fazendo amizades com pessoas do ramo da comunicação da minha cidade. Outro ponto que vale a pena citar aqui é que fiquei conhecido, e isso me abriu portas, pois passei a fazer apresentação de alguns eventos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Altos, recebi convite também para integrar a equipe do portal O Jornal, para atuar na redação e gravação de entrevistas e ainda hoje mantengo contato com o Sérgio Moraes, outro grande comunicador da cidade que vez ou outra me procura a fim de realizar algumas gravações comerciais. Além disso, hoje sou estudante universitário e sempre estou à frente da apresentação de trabalhos, seminários e eventos da universidade, tudo isso fruto daquilo que plantei quando estive a frente do jornal Afonso News.

Assim, percebe-se que o projeto foi bastante proveitoso para que os alunos egressos do ensino médio pudessem aprimorar suas habilidades de leitura, escrita e comunicação. Porto (2006) ressalta que as tecnologias oferecem aos usuários um amplo conjunto de informações, conhecimentos e linguagens, isso tudo com agilidade de tempo e um potencial enorme, disponibilizando diferentes potencialidades e ritmos de ações.

Os colaboradores dessa pesquisa enfatizam que apesar de hoje estarem em diferentes áreas da vida profissional, colocam em prática saberes que foram adquiridos na época em que estavam na linha de frente do jornal. Então, é possível concluir que as práticas do projeto assim como os conteúdos cobrados nas leituras contribuíram no processo formativo de cada um.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

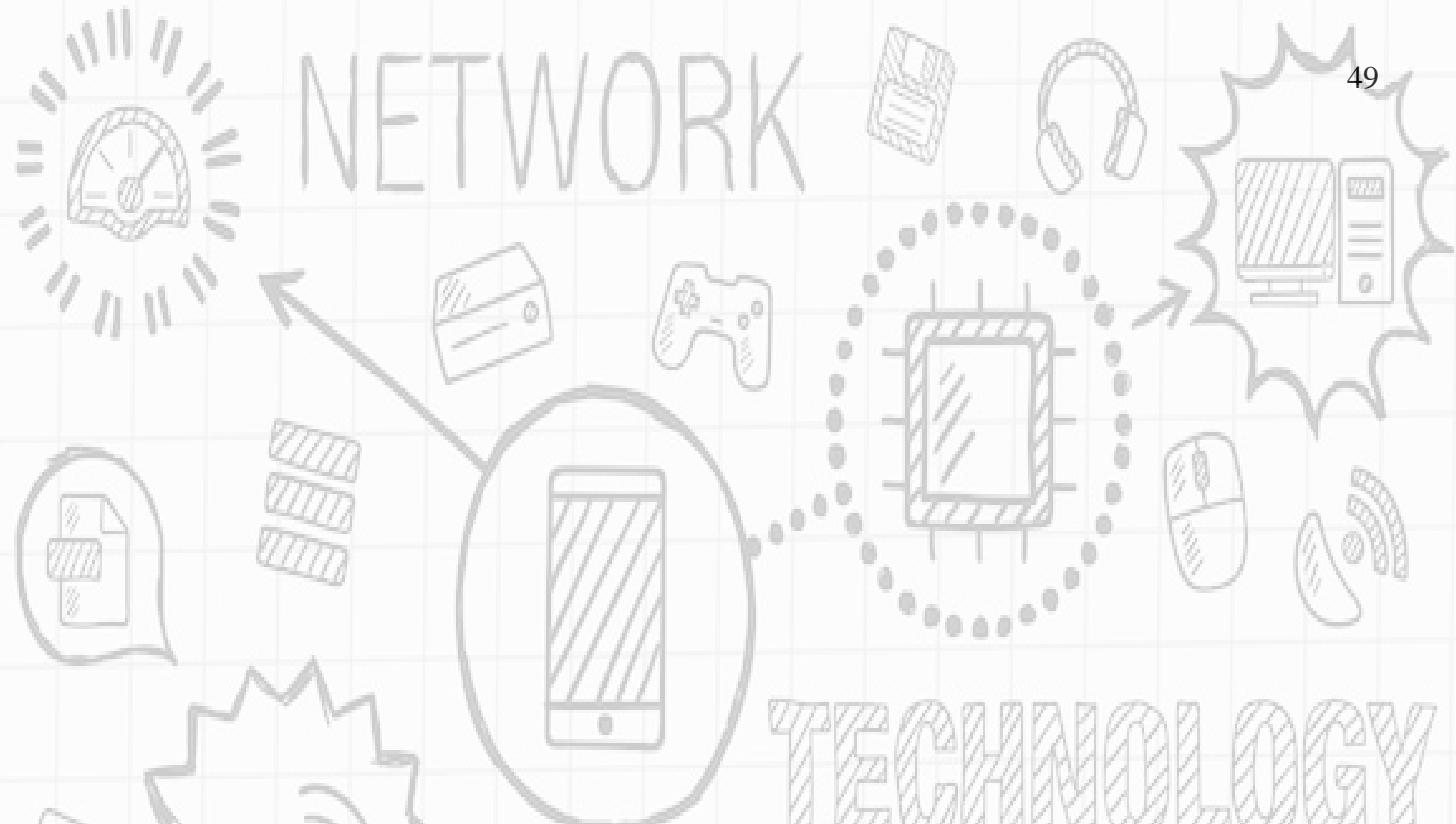
Por meio desta pesquisa foi possível constatar que essa prática pedagógica através de multiletramentos que envolveram as TDICs teve grande contribuição na vida desses sujeitos, considerando os aprendizados, o caminho percorrido por cada um e os resultados alcançados, que buscavam atingir o objetivo do projeto que tinha como finalidade melhorar a leitura, a escrita e a comunicação dos alunos.

Feita uma relação com aquilo que os alunos, diretor e coordenação disseram em seus depoimentos, nota-se a necessidade de trabalhar em sala de aula práticas que vão além do ensino tradicional, permitindo que as vivências das trocas de relações entre aluno e comunidade proporcionem um leque de possibilidades, assim como aconteceu durante o projeto do telejornal Afonso News. Os ex participantes do telejornal hoje desempenham atividades que coadunam com parte daquilo que trouxeram de bagagem do projeto, utilizando além da leitura e escrita que são primordiais em todas as atividades nas quais vamos desenvolvendo, a comunicação com outros indivíduos.

Outro ponto importante que merece destaque é o desejo de dar continuidade, expresso pelos egressos e pela equipe que ainda hoje compõem a escola. Percebe-se que o envolvimento com o projeto despertou esse interesse em tornar o telejornal um projeto contínuo que, infelizmente chegou ao fim devido uma série de fatores como falta de apoio por parte de alunos e professores, o prédio próprio em reforma e a pandemia da Covid-19. Os alunos foram bem claros quando disseram que as práticas que foram utilizadas no telejornal serviram como uma ponte para que eles pudessem se desenvolver profissionalmente, mostrando assim a tamanha relevância que o projeto teve na vida de cada um. A visibilidade que foi dada a escola também foi uma contribuição que veio juntamente como telejornal, pois a partir das viagens que eram fitas para cobrir os eventos a divulgação o nome da escola percorria os mais diversos lugares.

Por tanto, uma ideia que com toda a certeza seria louvável nos dias de hoje quanto a escola reativar o departamento de jornalismo seria aproveitar também que os podcast estão em alta nas redes, expandir as transmissões ao vivo no formato de podcast tratando de temas relevantes, assim como acontecia anteriormente na época em que os vídeos iam para o youtube depois de editados. Seria essa uma sugestão para tentar reviver novamente algo que significou muito na vida de alguns e assim possibilitar que mais pessoas sejam impactadas com uma prática voltada para o letramento digital.

NETWORK



TECHNOLOGY

REFERÊNCIAS



internet

MOBIL

REFERÊNCIAS

BORGES, Marilene Andrade Ferrera; SCHENATZ, Bianca Nardelli. Criando possibilidades para práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais. ESUD 2014 – **XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA**, Florianópolis/SC, 05-08 de agosto de 2014. Anais... UNIREDE, 2014. Disponível em: . Acesso em: 02 jun. 2023.

FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUERRA, Isabel Carvalho. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo** – Sentido e formas de uso. Lisboa: Principia, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, organizadora. **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 13 jun. 2023.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva. 2. ed. **Revista Ijuí**, RS: Editora UNIJUÍ, 2007. 224p.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis relações construídas. **Revista Brasileira de Educação**, 2006, p. 43-57.

PREUSS, Miriam Raja Gabaglia. A Abordagem Biográfica – História de Vida – Pesquisa Psicossociológica. *In: Revista Série Documenta*, VI, nº 8, UFRJ, 1997.

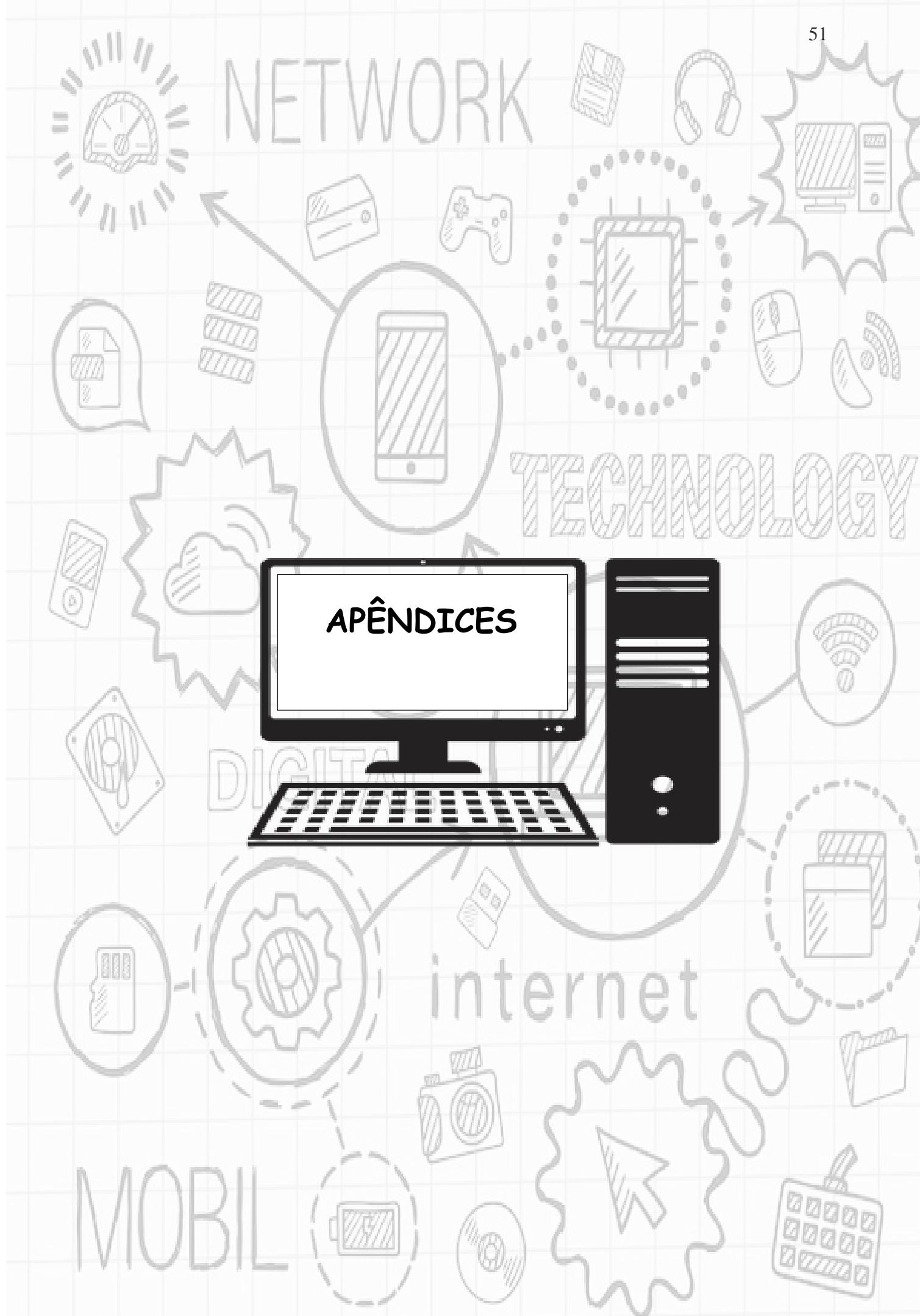
ROJO. Roxane. Entre plataformas, ODAS e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web2. **Revista The Specialist**: Descrição, Ensino e Aprendizagem. São Paulo, v. 38, nº1, jan - jul 2017, p.1-27. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/32219/23261>. Acesso em 10 jun 2023.

ROJO; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 25 maio 2023.

SPÍNDOLA, Thelma; SANTOS, Rosângela da Silva. Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisadora. **Revista Escola Enfermagem**, USP, jun 2003.

VALENTE, José Armando. **As Tecnologias digitais e os diferentes letramentos**. Porto Alegre: Pátio, 2007.



APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI****CAMPUS HERÓIS DO JENIPAPO / CAMPO MAIOR-PI****LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO – TCLE**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa **MULTILETRAMENTOS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: HISTÓRIA DE VIDA DE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ALTOS-PI**, do pesquisador Railson Miguel Pessoa da Silva, sob orientação da Profª. Ma. Deyse Mara Romualdo Soares, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, responsável por sua execução. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação a sua participação neste projeto:

1. O estudo se destina a investigar como a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, através de um projeto de telejornal escolar sendo uma prática de multiletramento pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de uma turma de alunos do Ensino Médio.
2. A importância deste estudo visto do impacto dessas TDIC no campo educacional, é preciso compreender como elas funcionam na sala de aula, sendo aplicadas no ensino médio. Além disso, tendo em vista a cultura digital, faz-se necessário discutir como se daria esse processo de utilizar as TDIC sob uma perspectiva pedagógica integrada ao processo de ensino e aprendizagem, priorizando o protagonismo desses alunos na construção de conhecimento.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: Compreender como as TDIC podem auxiliar no ensino e aprendizagem de alunos que fazem parte da Unidade Escolar Afonso Mafrense, do ensino médio, através do projeto de telejornal.
4. A coleta de dados será iniciada em novembro de 2023 e concluída em março de 2024, e que não há custo financeiro para a participação, portanto não há previsão alguma de ressarcimento, ou seja, não haverá nenhuma despesa para a minha participação nesta investigação.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: uso das técnicas de coleta de dados: pesquisa qualitativa de caráter exploratória; Entrevista semi estruturada com a utilização da História de Vida como fonte de relatos orais; observação e anotações de entrevistas com os participantes entrevistados e relatórios de estudo de caso. As informações coletadas serão trabalhadas a partir da análise dos discursos obtidos na pesquisa.
6. A sua participação ocorrerá através da entrevista gravada e na observação da realização da pesquisa.
7. Os riscos e incômodos da pesquisa podem ser de inibição e constrangimento diante do observador caso não se sinta à vontade durante a realização da entrevista ou apresentando algum desconforto será parado imediatamente e deixar que você escolha um melhor momento para a continuação da realização do questionário, também será respeitado a opção de não assentimento

para participar da pesquisa ao responder o questionário. Em casos de riscos e danos significativos percebidos ao participante da pesquisa, a pesquisadora responsável dará assistência imediata ao participante, informando o fato imediatamente ao Sistema CEP/CONEP, conforme consta na Resolução CNS nº 466 de 2012 item V.3, para avaliar, em caráter emergencial, a necessidade de adequar ou suspender o estudo.

8. Os benefícios que se deve esperar com a sua participação no projeto de pesquisa, mesmo que não diretamente são: conhecimento teórico mais aprofundado sobre a utilização das TDIC em sala de aula, bem como a análise das suas potencialidades e desafios através dos relatos, identificando suas vantagens e desvantagens.

9. Os dados coletados nesta pesquisa serão divulgados e discutidos de forma geral na comunidade acadêmica mantendo a identidade dos participantes em sigilo. O sigilo dos dados e das informações dos participantes será assegurado pela codificação dos participantes (ex.: A1, A2, A3...).

10. Você contará com a seguinte assistência: atendimento e encaminhamento especializado, sendo responsável por ele o pesquisador Railson Miguel Pessoa da Silva.

11. Você será informado(a) sobre o resultado final do projeto, e sempre que desejar receberá esclarecimentos sobre qualquer etapa do estudo.

12. A qualquer momento, você poderá recusar a continuidade do estudo e, também, poderá retirar este consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

13. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

14. Você deverá ser resarcido(a) por todas as despesas que venha a ter com a sua participação nesse estudo, sendo garantida a existência de recursos.

15. Você será indenizado(a) por qualquer dano que venha a sofrer com a sua participação na pesquisa (nexo causal).

16. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Autorização Consentimento Livre e Esclarecido

Eu _____, após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e dos itens apresentados, ter tido a oportunidade de conversar com a pesquisadora responsável para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado e, caso tenha dúvidas, a pesquisadora se dispôs em esclarecer. De forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade. Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo e autorizo a realização da pesquisa e divulgação dos dados obtidos neste estudo. Declaro que assino este termo em duas vias, uma das quais foi-me entregue.

Endereço d(os,as) responsáve(l,is) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Universidade Estadual do Piauí

Endereço: Campus Heróis do Jenipapo.

Cidade/CEP: Campo Maior Piauí

Telefone: (86) 3252-1848

Ponto de referência: Posto São Luís

Contato de urgência: Railson Miguel Pessoa da Silva

Endereço: Campus Heróis do Jenipapo; Cidade: Campo Maior - Piauí

Telefone: (86) 99436 - 4707

E-mail: railsonmsilva@aluno.uespi.br

ATENÇÃO: O Comitê de Ética da UESPI analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí

Rua Olavo Bilac, 2335, Centro Sul, em Teresina Piauí

Telefone: (86) 3221-6658 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs.

E-mail: comitedeeticauespi@gmail.com

Campo Maior, _____ de _____ de _____.

Assinatura do/a responsável legal e rubricar as demais folhas.	Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)
--	--

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA

Nome:

 Professor/Aluno ou Gestor no período de execução do projeto:

 Função que ocupei no telejornal:

 Hoje exerce a profissão:

QUESTÕES REFERENTES AO PROJETO TV AFONSO NEWS

1. Você considera relevante o projeto Tv Afonso News?
2. Alunos e professores mostraram engajamento para participar do Telejornal?
3. Você concorda com a seguinte afirmação: O projeto Tv Afonso News contribuiu para melhorar a leitura, escrita e comunicação dos envolvidos no projeto?
4. Você concorda que o Telejornal deveria seguir realizando entrevistas, cobrindo eventos e postando seus conteúdos em seus canais e perfis nas redes sociais?

QUESTÕES REFERENTES À SUA PASSAGEM PELO TELEJORNAL

5. Você concorda ou discorda que o telejornal contribuiu de alguma maneira em sua vida profissional/acadêmica? Justifique.
6. O telejornal trabalhou em conjunto com outras disciplinas? Quais?

7. Os recursos que a escola disponibilizava para o telejornal eram suficientes para que fosse possível desenvolver um bom trabalho? Havia falta de algum equipamento ou produto? Qual?
8. Você participava das reuniões de planejamento antes da equipe de reportagens colher as entrevistas? Você contribuia com algumas sugestões?
9. A equipe de direção costumava ouvir os demais membros do jornal, aceitando sugestões, críticas e dicas de pautas a fim de melhorarem o trabalho do telejornal?
10. Cite algumas contribuições que o telejornal trouxe para a sua vida.
11. Como a equipe do telejornal era recepcionada nos eventos em que participava?
12. O desempenho dos alunos nas provas e atividades ligadas a disciplina de língua portuguesa melhorou depois da inserção deles no telejornal?
13. Na sua opinião, por que o telejornal encerrou suas atividades?
14. Quais eram as dificuldades enfrentadas no tocante às atividades desenvolvidas no telejornal?
15. Relate momentos marcantes que você vivenciou durante o projeto.

NETWORK

TECHNOLOGY

ANEXOS

MOBIL

internet





PARECER CONSUSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Titulo da Pesquisa: Multiletramentos com tecnologias digitais no ensino-aprendizagem: história de vida de alunos e professores de uma escola estadual de Altos-PI

Pesquisador: DEYSE MARA ROMUALDO SOARES

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 72629023.7.0000.5209

Instituição Proponente: Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.279.756

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma abordagem qualitativa e natureza exploratória-descritiva de ex-alunos concluintes do Ensino Médio em 2016 da Unidade Escolar Afonso Mafrense da cidade de Altos-PI, juntamente com dois professores, o diretor e coordenadora da referida escola.

Critério de Inclusão: Somente participarão da pesquisa aqueles que consentirem em participar da entrevista semiestruturada. **Critério de Exclusão:** Somente não participarão da pesquisa aqueles que não consentirem em participar da entrevista semiestruturada.

Para a coleta de dados será utilizada uma entrevista semiestruturada e será realizada a análise textual discursiva para a análise dos dados coletados, onde os discursos colhidos irão identificar quais foram as contribuições (se houverem) que o projeto do telejornal trouxe para cada um de seus membros, destacando a relevância de uma prática como a

citada pode trazer para a sociedade e para a escola, respondendo às questões norteadoras dessa pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Descrever as perspectivas dos envolvidos nesse projeto – alunos e professores – a fim de verificar quais foram as contribuições do projeto em questão, no ensino e aprendizagem, atualmente, de cada um, no âmbito acadêmico e/ou profissional.

Endereço: Rua Olavo Bilac, 2335

Bairro: Centro/Sul

CEP: 64.001-280

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-6658

Fax: (86)3221-4749

E-mail: comitedeeticauespi@uespi.br



Continuação do Parecer: 6.279.756

Objetivo Secundário:

a) analisar o projeto do telejornal escolar Tv Afonso News realizado em uma unidade de ensino da rede estadual na cidade de Altos, no Piauí; b) aplicar uma entrevista com os participantes da pesquisa a fim de coletar dados sobre suas vivências durante o projeto; c) identificar a relação entre o processo de ensino e aprendizagem e a vivência dos alunos na disciplina da qual o projeto telejornal fez parte; d) verificar a perspectiva de contribuição do projeto nos alunos envolvidos na sua criação, com destaque na sua atuação profissional e/ou acadêmica nos dias atuais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos que a pesquisa oferece são mínimos e relacionam-se a possíveis constrangimentos que os participantes possam vir a encontrar diante de algumas perguntas feitas nos instrumentos de coleta de dados, mais especificamente durante a entrevista. No entanto, ressalta-se que estes riscos serão contornados por meio da interação dialógica entre pesquisador e pesquisado com a finalidade de proporcionar segurança e conforto durante a aplicação dos instrumentos, bem como a possibilidade do sujeito se abster de respostas que não se sentir confortável em responder. Em casos de riscos e danos significativos percebidos ao participante da pesquisa, a pesquisadora responsável dará assistência imediata ao participante, informando o fato imediatamente ao Sistema CEP/CONEP, conforme consta na Resolução CNS nº 466 de 2012 item V.3, para avaliar, em caráter emergencial, a necessidade de adequar ou suspender o estudo.

Benefícios:

Os participantes terão como benefício a possibilidade de expressar suas experiências, assim como compartilhar saberes e conhecimentos da prática educativa em que participaram. Vale ressaltar que por meio da pesquisa os colaboradores também poderão com base nos resultados levantar na sociedade questionamentos e reflexões sobre a atuação do pedagogo para além da sala de aula formal, utilizando das mais diversas ferramentas tecnológicas disponíveis a fim de tornar suas aulas cada vez mais atrativas aos olhos de seu público-alvo: os alunos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa viável e de grande alcance social.

Endereço: Rua Olavo Bilac, 2335

Bairro: Centro/Sul

CEP: 64.001-280

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-6658

Fax: (86)3221-4749

E-mail: comitedeeticauespi@uespi.br



Continuação do Parecer: 6.279.756

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados:

- Folha de Rosto preenchida, assinada, carimbada e datada.
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em linguagem clara e objetiva com todos os aspectos metodológicos a serem executados;
- Declaração da Instituição e Infra-estrutura em papel timbrado da instituição, carimbada, datada e assinada;
- Projeto de pesquisa na Integra (word/pdf);
- Instrumento de coleta de dados EM ARQUIVO SEPARADO (questionário/entrevista/formulário/roteiro);
- Termo de Consentimento da Utilização de Dados (TCUD).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com a análise, conforme a Resolução CNS/MS Nº466/12 e seus complementares, o presente projeto de pesquisa apresenta o parecer APROVADO por se apresentar dentro das normas de eticidade vigentes. Apresentar/Enviar o RELATÓRIO FINAL no prazo de até 30 dias após o encerramento do cronograma previsto para a execução do projeto de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_2188296.pdf	03/08/2023 15:57:03		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	03/08/2023 15:56:48	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
Outros	Roteiro_de_entrevista.docx	01/08/2023 11:34:03	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	01/08/2023 11:33:23	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	01/08/2023 11:32:39	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
TCLE / Termos de	TCLE.docx	01/08/2023	DEYSE MARA	Aceito

Endereço: Rua Olavo Bilac, 2335

Bairro: Centro/Sul

CEP: 64.001-280

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3221-6658

Fax: (86)3221-4749

E-mail: comitedeeticauespi@uespi.br



Continuação do Parecer: 6.279.756

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	11:32:26	ROMUALDO SOARES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_dos_pesquisadores_assina do.pdf	01/08/2023 11:32:11	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_de_infraestrutura_e_concor dancia.pdf	01/08/2023 11:32:00	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa.pdf	01/08/2023 11:31:44	DEYSE MARA ROMUALDO SOARES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 04 de Setembro de 2023

Assinado por:
LUCIANA SARAIVA E SILVA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Olavo Bilac, 2335
Bairro: Centro/Sul **CEP:** 64.001-280
UF: PI **Município:** TERESINA
Telefone: (86)3221-6658 **Fax:** (86)3221-4749 **E-mail:** comitedeeticauespi@uespi.br